

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO LXIV — 17º DA REPUBLICA — N. 28

CAPITAL FEDERAL

QUINTA-FEIRA 2 DE FEVEREIRO DE 1905

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decreto n. 5.442, que abre credito ao Ministerio da Fazenda para pagamento de porcentagens ao fiscal do imposto de transporte, relativas ao exercicio de 1904.
Decreto n. 5.444, que cria uma brigada de cavallaria de guardas nacionaes em Camisão, Bahia.
Decreto n. 5.445, que cria uma brigada de infantaria de guardas nacionaes em Nitheroy.
Decreto n. 5.446, que cria uma brigada de infantaria de guardas nacionaes em Mogy das Cruzes, S. Paulo.
Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Decretos de 30 do mez findo.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente das Directorias da Justiça e Geral de Saude Publica — Policia do Districto Federal.
Ministerio das Relações Exteriores — Relatorio do Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em Buenos Aires.
Ministerio da Fazenda — Expediente da Directoria do Expediente do Thesouro Federal — Recebedoria do Rio de Janeiro — Casa da Moeda — Imprensa Nacional.
Ministerio da Marinha — Expediente e requerimentos despachados.
Ministerio da Guerra — Expediente e requerimentos despachados.
Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente das Directorias Geraes da Contabilidade, Industria e de Obras e Viação — Directoria Geral dos Correios.
Instrução — Educação profissional e technica nos Estados Unidos.
MARCAS REGISTRADAS.
NOTICIARIO.
RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Allandega, da Recebedoria do Rio de Janeiro e da de Minas Geraes.
CONTAS E AVISOS.
PARTE COMMERCIAL.
PATENTES DE INVENÇÃO.
ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 5.442 — DE 28 DE JANEIRO DE 1905

Abre ao Ministerio da Fazenda o credito extraordinario de 3:930\$794 para pagamento de porcentagens ao fiscal do imposto de transporte, relativas ao exercicio de 1904

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização contida no decreto legislativo n. 1.336, de 7 do corrente mez, resolve abrir ao Ministerio da Fazenda o credito extraordinario de

3:930\$794, para occorrer ao pagamento de porcentagens ao fiscal do imposto de transporte, relativas ao exercicio de 1904.
Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1905, 17º da Republica.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

Leopoldo de Bulhões.

DECRETO N. 5.444 — DE 30 DE JANEIRO DE 1905

Crea uma brigada de cavallaria de guardas nacionaes na comarca de Camisão, no Estado da Bahia

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para execução do decreto n. 431, de 14 de dezembro de 1896, decreta:
Artigo unico. Fica creada na guarda nacional da comarca de Camisão, no Estado da Bahia, uma brigada de cavallaria, com a designação de 38ª, a qual se constituirá de dous regimentos, sob ns. 75 e 76, que se organizarão com os guardas qualificados nos districtos da referida comarca; revogadas as disposições em contrario.
Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1905, 17º da Republica.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

J. J. Seabra.

DECRETO N. 5.445 — DE 30 DE JANEIRO DE 1905

Crea mais uma brigada de infantaria de guardas nacionaes na comarca de Nitheroy, no Estado do Rio de Janeiro

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para execução do decreto n. 431, de 14 de dezembro de 1896, decreta:
Artigo unico. Fica creada na guarda nacional da comarca de Nitheroy, no Estado do Rio de Janeiro, mais uma brigada de infantaria, com a designação de 60ª, a qual se constituirá de tres batalhões do serviço activo, ns. 178, 179 e 180, o um do da reserva, sob n. 60, que se organizarão com os guardas qualificados nos districtos da referida comarca; revogadas as disposições em contrario.
Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1905, 17º da Republica.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

J. J. Seabra.

DECRETO N. 5.446 — DE 30 DE JANEIRO DE 1905

Crea uma brigada de infantaria de guardas nacionaes na comarca de Mogy das Cruzes, no Estado de S. Paulo

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, para execução do decreto n. 431, de 14 de dezembro de 1896, decreta:
Artigo unico. Fica creada na guarda nacional da comarca de Mogy das Cruzes, no Estado de S. Paulo, uma brigada de infantaria, com a designação de 149ª, a qual se constituirá de tres batalhões do serviço activo, ns. 445, 446 e 447, o um do da reserva sob

n. 149, que se organizarão com os guardas qualificados nos districtos da referida comarca; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1905, 17º da Republica.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

J. J. Seabra.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decretos de 30 de janeiro proximo findo, foram nomeados para a guarda nacional:

ESTADO DE SERGIPE

Comarca de Propriá

11º regimento de cavallaria

4º esquadrão — Capitão, Virgilio Lopes de Souza.

ESTADO DA BAHIA

Comarca de Itaparica

67º batalhão de infantaria

Estado-maior — Major-fiscal, Carlos Osofio de Barros.

Comarca de Alagoinhas

17º regimento de cavallaria

Estado-maior — Major-fiscal, Laurindo da Costa Baptista.

ESTADO DE S. PAULO

Comarca de Mogy das Cruzes

149ª brigada de infantaria

Coronel commandante, Benedicto José da Almeida.

ESTADO DE MINAS GERAES

Comarca do Bomfim

222ª batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, José Ferreira de Mendonça; Major-fiscal, Antonio Ignacio de Menezes; Capitão-ajudante, Francisco Xavier da Costa.

74º batalhão da reserva

Estado-maior — Major-fiscal, Eugenio Baptista Sampaio;

Capitão-ajudante, José Joaquim da Rocha Braga; Tenente-quartel-mestre, José Ferreira Junior.

Comarca de Salinas

119º regimento de cavallaria

Estado-maior — Capitão-cirurgião, Alcobias Antunes do Oliveira.

Comarca de Montes Claros

46º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, o capitão Olympio Dias Corrêa.

16º batalhão da reserva

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, o capitão Antonio Augusto Spyer.

175º batalhão da reserva

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, o capitão Josephino de Oliveira Franca.

Comarca de S. João d'El-Rey

251º batalhão de infantaria

1ª companhia — Capitão José Lopes da Silva.

3ª companhia — Tenente, Herculano Cesar de Carvalho.

Comarca de S. Gonçalo de Sapucahy

141ª brigada de infantaria

Estado-maior — Capitão-assistente, Godofredo Villela de Lemos.

ESTADO DE GOYAZ

Comarca de Morrinhos

17º batalhão de infantaria

1ª companhia — Capitão, Luiz Augusto de Mello;

Tenente, Manoel Mathias Pereira.

2ª companhia — Capitão, Herminenegildo Pereira Fernandes;

Tenente, Modesto Antonio dos Santos.

3ª companhia — Capitão, João Pereira Duarte.

4ª companhia — Capitão, Manoel Joaquim de Bastos.

18º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Joaquim Emygdio Machado;

Major-fiscal, Augusto Cesar.

1ª companhia — Capitão, Manoel Machado Tosta;

Tenente, Manoel Pinto Alves;

Alferes, Joaquim Pedro Gonçalves e Antonio Maria Cavalcante Mundim.

2ª companhia — Capitão, Antonio Joaquim Machado;

Tenente, João Pires de Andrade.

Alferes, José Machado Tosta e José Maria de Souza.

3ª companhia — Capitão, Galdino José da Costa Pereira;

Tenente, Manoel Avelino Pereira;

Alferes, João Miguel de Senna Ferreira.

4ª companhia — Capitão, Geraldo Gonçalves de Oliveira;

Tenente, Manoel Pires de Andrade;

Alferes, José Pires de Avila.

Comarca de Jatahy

21ª brigada de infantaria

Coronel commandante, Assal Boattie Jah.

Estado-maior — Major-cirurgião, Nelson Louzada.

61º batalhão de infantaria

Estado-maior — Capitão-ajudante, Flavio Francisco Villela;

Tenente-secretario, José Almeida da Cunha;

Tenente-quartel-mestre, Lazaro Villela.

1ª companhia — Capitão, Ignacio Antonio de Mello;

Tenente, João de Freitas Junior;

Alferes, Lincoln Martins.

2ª companhia — Capitão, José Garcia de Sant'Anna Junior;

Tenente, Emiliano Cardoso de Moraes;

Alferes, Godofredo Epaminondas.

3ª companhia — Tenente, Joaquim Gouveia de Moraes Junior.

4ª companhia — Capitão, Antonio Ferreira Passos;

Tenente, Raphael Cardoso de Moraes;

Alferes, Similia José Villela.

62º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, José Manoel de Carvalho;

Major-fiscal, Theotonio Machado;

Capitão-ajudante, Bento Luiz da Cunha;

Tenente-secretario, Joaquim Alvares de Barros;

Tenente-quartel-mestre, Americo Fernandes de Souza.

1ª companhia — Capitão, Langeston d'Orbilan.

2ª companhia — Capitão, Jonathan Alves Araujo Coutinho.

63º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Elviro Mario Mancini;

Major-fiscal, Saturnino Campos;

Capitão-ajudante, Olympio Mancini;

Tenente-secretario, Arnaldo Côrtes Guimarães;

Tenente-quartel-mestre, Olympio Lemos Cavalleiro.

1ª companhia — Capitão, José Theodoro da Cunha;

Tenente, Segismundo Carlos Ferreira;

Alferes, Odilon de Souza Marques.

2ª companhia — Capitão, Antonio Baptista de Mello;

Tenente, Gerson Cunha.

3ª companhia — Capitão, Joaquim Candido de Carvalho;

Tenente, Jeronymo Reis de Souza;

Alferes, Domingos Cardoso de Moraes.

4ª companhia — Capitão José Boattie Jah;

Tenente, João José Martins;

Alferes, José Ma'aque da Cunha.

5ª brigada de cavallaria

Estado-maior — Major-cirurgião, Genesio Auto Beneditos.

— Foi concedida a Francisco Arnaldo Machado a demissão que pediu do posto de tenente-quartel-mestre do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Nitheroy, no Estado do Rio de Janeiro.

— Foram mandados ficar aggregados:

Ao estado-maior da 7ª brigada de infantaria da guarda nacional desta Capital, o tenente da mesma milicia Manoel Joaquim Fernandes, ficando sem effeito a guia de mudança que lhe foi concedida para o Estado do Rio de Janeiro;

Ao estado-maior do commando superior da guarda nacional, no Estado do Rio de Janeiro, o major da mesma milicia Alberto Candido Martins;

Ao estado-maior da 2ª brigada de infantaria da guarda nacional, no Estado do Rio de Janeiro, os capitães da referida milicia José Antonio da Silva e José Baptista Pereira.

— Foram declarados sem effeito os decretos:

De 16 de fevereiro de 1903, pelo qual foi classificado na 2ª companhia do 12º batalhão de infantaria da guarda nacional desta Capital o tenente da mesma milicia Arthur Victor de Araujo, ficando este official aggregado ao 16º batalhão da mesma arma da referida milicia;

De 28 de março de 1904, na parte em que promoveu ao posto de tenente da 3ª companhia do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional desta Capital o alferes Honorio Leoncio de Macedo, ficando o dito official aggregado ao mesmo batalhão;

De 25 de julho de 1 de agosto de 1904, na parte que nomearam para a guarda nacional da comarca de Jatahy, no Estado de Goyaz, os seguintes officiaes:

43º batalhão de infantaria

1ª companhia — Capitão, Pedro Luiz de Lemos Falcões.

2ª companhia — Alferes, Joaquim da Costa Lima Sobrinho

44º batalhão de infantaria

Estado-maior — Major-fiscal, Antonio Soares Rodrigues.

45º batalhão de infantaria

4ª companhia — Alferes, José Soares Rodrigues.

62º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Silveira da Costa Lima.

RECTIFICAÇÕES

O cidadão nomeado, por decreto de 4 de abril do anno proximo passado, para o posto de capitão da 1ª companhia do 118º batalhão de infantaria da guarda nacional do município de Bezerros, no Estado de Pernambuco, chama-se Manoel Pedro da Cunha e não Manoel Pedro Cestiano da Silva, como foi publicado no *Diario Official* de 7 do supradito mez.

Chama-se Vito Sepulveda Diniz e não Joaquim Sepulveda Diniz, como foi publicado no *Diario Official* de 29 de novembro ultimo, o cidadão nomeado, por decreto de 21 do mesmo mez, para o posto de tenente-coronel commandante do 233º batalhão de infantaria da guarda nacional do município de Barreiros, no referido Estado; o cidadão Nuno Augusto de Oliveira foi nomeado, por decreto de 5 de dezembro do mesmo anno, para o posto de capitão-cirurgião, e não major-cirurgião, do 35º batalhão da reserva da mesma milicia, do município de Alfinho, no alludido Estado, como foi publicado no *Diario Official* de 10 do preterido mez.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 26 de janeiro de 1905

DIRECTORIA GERAL DE CONTABILIDADE

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os pagamentos das seguintes contas:

De 338, de despesas miudas do Tribunal do Jury no 4º trimestre do anno passado;

De 2405, de artigos destinados a illuminação da Repartição da Policia;

De 12:714\$52, de material para a Casa de Detenção em dezembro;

De 8:580\$756, de fornecimentos feitos à Casa de Correção em dezembro;

De 21:4544, de fornecimentos e publicações para o Internato do Gymnasio Nacional de abril a dezembro ultimo;

De 2:422\$702, de despesas miudas para as pelo the oreiro do corpo de bombeiros em dezembro;

De 61:145\$760, de material para construção das obras do quartel do corpo de bombeiros.

Dia 27

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os pagamentos das seguintes contas:

De 2008, de impressão de boletins da Demographia Sanitaria no mez findo;

De 4\$500, de fornecimento feito ao Laboratorio de Biologia do Museu Nacional em dezembro;

De 1:150\$050, de fornecimento feito ao Museu Nacional em dezembro.

— O engenheiro das obras deste ministerio foi autorizado:

A despendar até 1:300\$ com a construção de uma passagem directa do vestibulo á li-

Biblioteca do edificio da praia da Lapa, onde funciona o Instituto dos Advogados;

A proceder os melhoramentos no edificio do Senado Federal, na importancia de 1:114\$000;

A concluir as obras no edificio do Tribunal Civil e Criminal, orçadas em 1:957\$900.

Expediente de 31 de janeiro de 1903

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Remetteu-se ao presidente da Corte de Appellação, para seu conhecimento e fins convenientes, copia do decreto de 29 do corrente mez, pelo qual foram designados os juizes que devem compor as camaras do dito tribunal.

Requerimento despachado

Manoel Fernandes do Nascimento Machado, cabo de esquadra da brigada policial.—Indeferido.

Expediente de 31 de janeiro de 1905

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Accusaram-se os recebimentos :
Ao Ministro das Relações Exteriores do aviso n. 2, de 26 do corrente ;

Ao consul de Brazil em Malta do officio n. 10, de 21 de dezembro ultimo.

—Communicou-se ao inspector da Alfandega a que esta directoria nada tem a oppor á sahida do preparado denominado *Census Water*, visto ser destinado a uso particular.

—Recomendou-se ao delegado do 1º districto sanitario que mande effectuar rigorosas visitas de policia e vigilancia sanitarias no edificio da rua Bambina n. 33.

—Sancionaram-se providencias :

Do inspector da Alfandega para que tomham sahida livre de direitos 600 barricas de cimento vindas de Antuerpia n. vapor *S. Paulo*, sob a marca S e n. 601/1.200, destinadas a esta directoria geral ;

Do Prefeito para que sejam removidos para o matadouro de Santa Cruz mais de 100 munhões que se encontram na Estrada Velha da Pavuna n. 26 ;

Do director da Estrada Ferro Central do Brazil para que sejam remettidas a esta directoria duas exernetas de passes, sendo uma de 1ª e a outra de 2ª classe para um servente da mesma secção.

— Remetteram-se :

Ao director geral de Contabilidade :
A relação de contas, na importancia de 42:958\$925, de fornecimentos feitos ao Hospital Paula Candido nos mezes de setembro a dezembro ultimos ;

A conta, na importancia de 1:870\$, de fornecimentos feitos ás delegacias de saude em dezembro ultimo ;

A relação de contas, na importancia de 2:598\$014, de fornecimentos feitos ao Laboratorio Bacteriologico nos mezes de outubro a dezembro ultimos ;

A conta, na importancia de 73:010\$160, proveniente da receita prestação para pagamento do fornecimento de um navio a vapor, destinado a desinfecções e bagagens ;

A relação de contas, na importancia de 12:211\$101, de diversos trabalhos executados na Imprensa Nacional de janeiro a setembro ultimo ;

A relação de contas, na importancia de 11:992\$100, de passageiros fornecidos para diversos serviços desta directoria durante o exercicio passado ;

A relação de contas, na importancia de 104:416\$770, de fornecimentos feitos ao Hospital de S. Sebastião de setembro a dezembro ultimos ;

A folha de um dia de trabalho do medico e da tripulação da lanche da visita do porto, em dezembro ultimo, na importancia de 38\$100 ;

A relação de contas, na importancia de 14:920\$170, de fornecimentos feitos a esta directoria e ao Lazareto da Ilha Grande de novembro a dezembro ultimos ;

Os avisos do Ministerio das Relações Exteriores ns. 99, 103 e 20, de março de 1900, e de outubro de 1899 ;

Os attestados de frequencia dos funcionarios desta directoria geral, da Inspectoria de Isolamento e De-infección, do serviço do porto, da Inspectoria de Prophylaxia da Febre Amarella, do serviço de terra, da Secção Demographica, do Laboratorio Bacteriologico, do Hospital Paula Candido, da Fiscalização das Pharmacias, do Hospital São Sebastião e da Engenharia Sanitaria, relativos ao mez que hoje terminou.

Ao director da Contabilidade do Thesouro Federal os referidos attestados.

Requerimentos despachados

Carlos Alberto Leão de Aquino.—Deferido. Moreira Barbosa.—Indeferido. Requeira licença.

Dr. Eduardo Franca.—Deferido.

Ermelindo Francisco da Cruz Gonçalves.—Indeferido.

Bento Ramos de Queiroz.—Indeferido.

Lixa, Avelino & Comp.—Certifique-se.

Ignacio da Costa Braga.—Certifique-se.

Norton, Megaw & Comp.—Entre nesse mediante recibo a licença da guarda-moria da Alfandega; quanto á relevação da multa, foi indeferida por despacho de 25 de janeiro de 1905

José Marcelino Gonçalves (3º districto).—A questão já está affecta ao Juizo dos Feitos da Saude Publica.

Alexandre P. de F. Tondella (3º districto).—Indeferido.

João Xavier Praxedes Medella (1º districto).—Deferido, de accordo com a informação.

Gaspar José de Barros (1º districto).—Concedo 60 dias.

Peixoto & Comp. (1º districto).—Indeferido.

Cequeira & Soares (6º districto).—Deferido no que se refere á loja da casa n. 110. Indeferido quanto ao mais.

Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios (6º districto).—Deferido, nos termos das informações.

José Luiz Fernandes Braga (9º districto).—Indeferido.

Getulio Florentino.—Deferido.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por actos de 1 do corrente :

Foram nomeados delegado da 12ª circumscripção o Dr. Astolpho Vieira de Rezende e para a 6ª suburbana o Dr. Heitor Morcio.

Ficaram sem effeito a portaria de 27 de janeiro ultimo, que nomeou Jeronymo José de Carvalho para o cargo de escrivão interino da 1ª circumscripção suburbana, por não haver accedido a nomeação e a de 23 do mesmo mez, que o transferiu para a 7ª suburbana.

Foram transferidos :

Os delegados Drs. Clovis Furtado do Barros, da 4ª circumscripção suburbana para a 7ª, tambem suburbana, e, desta para aquella, Enrico Torres Cruz, continuando este como interino ;

Os supplentes : 1º da 2ª circumscripção urbana Dr. Alberto Gomes de Mattos para 1º da 12ª e o 1º desta, Dr. Cicero Freire, para 1º daquela ;

Como requereram, os inspectores seccionaes Geminiano José Labre, da 2ª suburbana para a 3ª, tambem suburbana, e João Cavalcante Moreira Campos, desta para aquella.

Foram exonerados :

Por ter sido nomeado escrivão interino da 7ª circumscripção suburbana o 3º supplente do delegado da 18ª circumscripção capitão Desiderio da Silva Pereira, e nomeado para substituí-lo o cidadão Horacio Postana de Aguiar ;

Por haver sido nomeado para outro cargo, o 2º delegado auxiliar Dr. Camões dos Santos Lima Thompson e nomeado para substituí-lo o Dr. Julio Augusto de Luna Freire.

Ministerio da Fazenda

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

Requerimentos despachados

Pelo Sr. Ministro :

Amelia Branca Ceelho da Silva, pedindo cumprimento de um alvará para entrega de importancia de duas apolices sorteadas, pertencentes a sua filha Amelia, menor.—Cumpra-se.

Empresa Brasileira de Navegação Feitas, pedindo isenção de direitos para material destinado aos seus serviços.—Designo o engenheiro José Lopes de Castro Junior para certificar, na forma da lei, correndo quaisquer despesas por conta da supplicante.

Société Anonyme de la Sucerie de Capim, pedindo isenção de direitos para material destinado aos seus serviços.—Autorize-se o despacho, com as exclusões indicadas com a palavra «Não».

Ernesto Pinto Machado, alferes da brigada policial pedindo pagamento de vencimentos atrasados.—Dirija-se ao Ministerio da Justiça.

Hortencio de Cordoville e outros, pedindo pagamento de vencimentos não recebidos por seu irmão Heitor de Cordoville, professor da Escola de Bellas Artes.—Pague-83

Adelaide de Carvalho Avila, pedindo cumprimento de um alvará para entrega de importancia de apolices que foram sorteadas.—De accordo com o parecer da Directoria do Contencioso. O alvará não pôde ser cumprido.

Antonio Bonedicto da Veiga Jardim, 2º escripturario do Thesouro Federal, pedindo pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito.—O supplicante não foi mandada addir a Delegacia Fiscal em S. Paulo por conveniencia do serviço publico, caso em que lhe assistiria direito á ajuda de custo ora requerida. Era 1º escripturario daquela repartição e nella já com exercicio e servindo de thesoureiro interino, quando foi a seu pedido, nomeado para o lugar do 2º escripturario do Thesouro. O facto de haver o to ministerio determinado que o supplicante permanecesse na delegacia até que entrasse em exercicio o thesoureiro effectivo não justifica sua pretensão, que por isso é indefeita.

Oscar Lisboa da Cunha, pedindo cumprimento de um precatório, da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal do Districto Federal, para entrega de apolices.—De accordo com os pareceres das Directorias de Contabilidade e do Contencioso, cumpra-se o precatório de fls. 2 a 4 v., em que o Dr. Encas Galvão, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal do Districto Federal, pede a esta ministerio para serem entregues a Oscar Lisboa da Cunha 14 apolices restantes das

24 que no Thesouro foram depositadas como fiança do leiloeiro Julio Klier de Mendonça, tendo essas 14 apolices sido substituidas por igual numero e depositadas por Appolinario Gomes de Carvalho.

C. H. Walker & Co, limited, pedindo isenção de direitos para material destinado aos serviços das obras do porto desta Capital.—Autorize-se o despacho.

Antonio Fernandes Barroso, pedindo cumprimento de um alvará para entrega de apolices que foram sorteadas.—A vista do parecer da Directoria do Contencioso, cumpram-se o alvará, entregando-se a Antonio Fernandes Barroso, como cabeça de sua mulher Amelia João Barroso, que é filha de Bento João Barroso, a importância de duas apolices sorteadas, ns. 8.037 e 8.017, do valor nominal de 1:000\$ cada uma e pertencentes á meza Amelia João Barroso, em uso fructo.

Jacinto Lopes Quintas, pedindo licença para vender estampilhas.—Indeferido.

Companhia Manganez Queiuz de Minas, pedindo isenção de direitos para material que importou com destino aos seus serviços.—Autorize-se o despacho.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres *Preussische National Versicherungs Gesellschaft*, com sede na Alemanha, pedindo autorização para instalar uma agencia nesta Capital.—Concedo a autorização. Lavre-se o decreto, devendo a supplicante depositar no Thesouro a quantia de 20:000\$ em dinheiro ou apolices da divida publica da União, para garantia de suas operações, nos termos do parecer do inspector geral de seguros e clausulas e condições referidas no mesmo parecer.

Companhia de seguros contra fogo *The Royal Insurance Company*, pedindo autorização para funcionar no Estado da Bahia.—Concedo. Lavre-se o decreto, devendo a supplicante depositar no Thesouro Federal ou na Delegacia na Bahia a quantia de 20:000\$ em dinheiro ou apolices da divida publica federal, para garantia de suas operações, sujeitando-se ás clausulas do decreto de 1861 e ás leis vigentes, de accordo com o parecer do inspector de seguros.

—Processos de habilitação:

Maria Trebiliana, viuva do maior João José Martins, ao meio-soldo.—Revalidado o sello da justificação de fls. 4 e 7 passos o título. De accordo com os pareceres, imponho ao auditor de guerra a multa de 100\$, minimo da comminada no art. 65, n. 1, do regulamento approved pelo decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900.

Francisca da Costa e outra, irmãs do ajudante machinista da armada, ao montepio.—Passem-se os títulos.

Palmira Mello Thompson, viuva do capitão do exercito Francisco Carlos Thompson, ao montepio.—Passo-se o título.

Constança Alves Branco do Mello Barreto, mãe do finado capitão do exercito Godofredo de Mello Barreto, á reversão do montepio e meio-soldo que percebia a viuva desse official o que contrahiu segundas nupcias com civil.—Mantenho o despacho deste ministerio, de 10 de outubro de 1899.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 31 de janeiro de 1905

Sr. Ministro da Justiça e Negocios Internos:

N. 15—Em resposta ao vosso aviso n. 1.831, de 22 do mez proximo findo, com o qual transmitistes o officio da Bibliotheca Publica Pelotense, pedindo a remessa gratuita dos *Anaes* do Parlamento, desde o inicio de sua publicação, e das leis do Brazil desde 1887, cabe-me declarar-vos que não pôde ser

attendido aquelle pedido, á vista dos motivos expostos pelo director geral da Imprensa Nacional, no officio de que vos envio a inclusa cópia.

—Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas:

N. 22—Communico-vos, para os devidos effeitos, que o Tribunal de Contas, segundo declarou o respectivo presidente em o officio n. 3, de 2 do corrente, resolveu em sessão de 30 de dezembro do anno proximo passado, julgar idonea e sufficiente a fiança, no valor de 40:000\$, prestada pelo engenheiro civil Arthur de Alencar Araripê, em um prelio situado á rua Marquez de S. Vicente n. 29 e nove apolices da divida publica, de sua propriedade, para garantir a sua responsabilidade no lugar de intendente da Estrada de Ferro Central do Brazil.

N. 23—De posse de vosso aviso n. 40, de 5 do corrente mez, com que remettestes ao Thesouro diversas contas, na importância de 139\$500, de transportes realizados na Estrada do Ferro do Rio do Ouro, por conta deste ministerio, rogo vos dignéis enviar-me as requisições das passagens concedidas naquella estrada a empregados da Imprensa Nacional, a que se refere um dos documentos annexos ao citado aviso.

N. 24—Constando da representação da Directoria de Contabilidade do Thesouro, de 9 do corrente, que a Estrada de Ferro Central do Brazil e Correio Geral não remettermam, até aquella data, os balanços definitivos do exercicio de 1903, rogo vos dignéis providenciar para que sejam feitas as attididas remessas com a possivel brevidade.

—Sr. Ministro da Marinha:

N. 11—Tendo a Directoria de Contabilidade do Thesouro representado sobre o facto de ainda não ter sido remittido ao Thesouro Federal o balanço definitivo da Pagadoria da Marinha, relativo ao exercicio de 1903, rogo vos dignéis providenciar para que tal remessa seja feita com a possivel brevidade.

—Sr. Ministro da Guerra:

N. 13—Constando da representação da Directoria de Contabilidade do Thesouro, de 9 do corrente, que a Direcção Geral de Contabilidade da Guerra não remetteu, até aquella data, o balanço definitivo do exercicio de 1903, rogo vos dignéis providenciar para que seja feita a attidida remessa com a possivel brevidade.

—Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 10—Affim de que se possa resolver sobre o pedido de credito feito pela Recebedoria do Rio de Janeiro, no incluso officio n. 2, de 11 do corrente, na importância de 36:825\$370, destinado a occorrer ao pagamento da porcentagem devida ao pessoal da mesma repartição até 31 de março proximo futuro, consulto-vos si, á vista do disposto no art. 23, n. 1, da lei n. 1.145, de 30 de dezembro de 1903, pôde ser aberto um credito supplementar da mencionada importância para fazer face a tal pagamento.

N. 11—Junto vos envio, para os devidos fins, o incluso decreto n. 5.412, de 23 do corrente mez, abrindo ao Ministerio da Fazenda o credito de 3:930\$794, para pagamento do porcentagens ao fiscal do imposto de transporte, relativas ao exercicio de 1904.

—Sr. Joaquim Moreira da Silva:

N. 26—Accuso recebido vosso officio de 3 do mez findo, communicando-me haverdes sido novamente nomeado para o cargo de juiz da 15ª pretoria.

—Sr. ministro do Brazil em França:

N. 3—Accuso o recebimento do vosso officio de 20 de dezembro do anno passado, communicando haverdes dado conhecimento ao governador do Banco de França da encomenda feita por este ministerio ás Papeletteries du Marais, de um milhão de notas do

Thesouro, de cada um dos valores de 5\$, 10\$, 20\$ e 50\$000.

—Sr. consul geral do Brazil em Genova:

N. 4—De posse de vosso officio n. 258, de 5 de novembro ultimo, tratando da reclamação de alguns negociantes importadores contra o facto de lhes serem impostas multas pelas alfandegas do Brazil, especialmente as do Rio de Janeiro e Santos, pela falta de factura consular de encomendas ou de amostras de valor inferior a £ 10, communico-vos, para os fins convenientes, que a applicação de multas só tem lugar quando nos volumes despachados como contendo amostras sem valor e cujos direitos excedam de 100\$, e ainda assim não alcançam taes penas aos exportadores, mas aos consignatarios dos ditos volumes.

Dia 1 de fevereiro de 1905

N. 25—Tenho a *The Great Western of Brazil Railway Company, Limited* requerido a este ministerio isenção de direitos para carrinhos de mão, importados com destino ao serviço de suas linhas, cabe-me reiterar-vos o pedido de informação que vos fiz em aviso n. 95, de 14 de maio do anno passado, referente a um requerimento da mesma companhia sobre a inclusão dos ditos carrinhos na lista dos materiaes technicos, no caso de gozarem de isenção de direitos.

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Requerimentos despachados

Dia 1 de fevereiro de 1905

Traçano Siqueira Pinto da Luz.—Restitua-se a quantia de 80\$, de accordo com a informação.

Tobias Nunes Machado.—Não havendo dados positivos para lotação definitiva do cartorio do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal e conformando-me com a estimativa de 12:000\$ para o rendimento annuo do mesmo, feito pelo respectivo juiz Dr. Pedro Augusto de Moura Carijó, mesmo por estar de accordo com a lotação existente nesta recebedoria para cartorios identicos, arbitro em 12:000\$ a lotação provisoria do dito cartorio do Juizo dos Feitos da Fazenda. De-se conhecimento ao interessado.

Imprensa Nacional

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Dia 1 de fevereiro de 1905

Informou-se á Directoria do Expediente do Thesouro Federal que não ha inconveniente em ser fornecida á Bibliotheca do Estado do Rio de Janeiro a colleção de leis federacs dos annos de 1889 a 1903, uma vez que a Imprensa Nacional seja indemnizada da importância de 210\$, visto constituir renda do estabelecimento a venda dos actos cuja impressão lhe é privativa.

—Declarou-se á Directoria Geral dos Telegraphos que já foi feita a remessa da quasi totalidade das encomendas reclamadas, providenciando-se para o preparo urgentes das que restam em andamento.

—Communicou-se á Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil que dos 41 assignantes do *Diario Official*, funcionarios da estrada, apenas tres loem deixado de receber a folha com regularidade, devido ao engano que houve na relação, enviada á Imprensa Nacional, quanto á indicação das residencias.

—Participou-se ao Exm. Sr. Ministro da Fazenda que o balanço definitivo da Imprensa Nacional, relativo ao exercicio de 1903, solicitado pela Directoria do Expediente do Thesouro Federal, em officio n. 6, de 30 do mez findo, já fora remittido á Directoria de Contabilidade, do mesmo Thesouro, em 24 desse mez.

ALFANDEGA DA PARNAYBA

• Exportação por cabotagem de productos nacionaes e nacionalizados durante o semestre de julho a dezembro de 1904

ESPECIFICAÇÃO DAS MERCADORIAS POR CLASSE DA TARIFA	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR COMMERCIAL
Animaes vivos e dessecados.....	Um	5.684	296:199\$000
Cabellos, pellos e pennas.....	Kilo	515	1:193\$000
Pelless e couros.....	»	34.651	119:819\$600
Carnes, peixes, materias oleozas e outros productos animaes.....	»	70	58\$000
Legumes, farinaceos e cereaes.....	»	21.292	3:617\$000
Sumos ou succos vegetaes, bebidas alcoholicas e fermentadas, e outros liquidos.....	»	12.000	14:311\$000
Materias ou substancias de perfumaria, tintura, pintura e outros usos.....	»	120	52\$000
Productos chimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas.....	»	100	80\$000
Madeira.....	M ³	2	40\$000
Palha, espart, cairo, pita, piassava e outras materias filamentosas.....	Kilo	5	20\$000
Algodão.....	»	69.655	65:742\$000
Papel e suas applicações.....	»	150	450\$000
Pedras, terras e outros mineraes.....	»	380	338\$000
Louca e vidros.....	»	40	60\$000
Chumbo, estanho zinco e suas ligas.....	»	90	110\$000
Ferro e aç.....	»	232	375\$000
Machinas, aparelhos, ferramentas e utensilios diversos.....	»	25	150\$000
Varios artigos.....	3:550\$000
			509:508\$600

Alfandega da Parnayba, 16 de janeiro de 1905.—Francisco Castello Branco Nunes, 2º escriptuario.

Demonstração das rendas arrecadadas no mez de dezembro de 1904, comparada com as de igual mez do anno anterior

TITULOS DE RECEITA	MEZ DE DEZEMBRO		DIFFERENÇA	
	1904	1903	Para mais	Para menos
Importação.....	58:619\$415	44:826\$006	13:793\$409
Interior.....	2:828\$752	2:244\$353	584\$399
Consumo.....	4:195\$770	8:209\$530	4:073\$760
Extraordinaria.....	131\$436	134\$874	3\$438
Fundo de resgate.....	489\$678	412\$027	77\$651
Fundo de garantia.....	3:014\$795	2:307\$777	647\$018
	69:279\$846	58:254\$567	15:102\$477	4:077\$198

Alfandega da Parnayba, 2 de janeiro de 1905.—Francisco Castello Branco Nunes, 2º escriptuario.

CASA DA MOEDA

DEMONSTRAÇÃO DO TROCO NO MEZ DE JANEIRO DE 1905

Troco do nickel do novo cunho por papel moeda :

Em moedas de 100 réis.....	2:500\$000	
Em moedas de 200 réis.....	900\$000	
Em moedas de 400 réis.....	6:050\$000	9:450\$000
<hr/>		
Idem, idem pelo do antigo cunho....	21:200\$000

Troco do bronzo por papel-moeda :

Em moedas de 20 réis.....	250\$000	
Em moedas de 40 réis.....	150\$000	400\$000
Idem, idem, por cobre.....	50\$000
<hr/>		
		31:100\$000

Secção Central da Casa da Moeda, 31 de janeiro de 1905. — J. do Amaral Fontoura, escriptuario.

Ministerio da Marinha

EXPEDIENTE DA TERCEIRA SECÇÃO

Dia 31 de janeiro de 1905

Ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas declarando que, de accordo com a informação prestada pela Repartição da Carta Maritima, podem ser os tres maregraphos cedidos á commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro (aviso n. 114).

— Ao Quartel General da Marinha declarando que resolveu nomear o capitão de fragata Estevão Adelino Martins, capitão-tenente José Manoel Monteiro e 1º tenente Ignacio Joaquim Ribeiro para, em commissão estudarem as enseadas existentes na bahia da Ilha Grande e outras da costa do sul, de accordo com as instrucções que opportunamente serão expelidas (aviso n. 118).—Nesse sentido expediram-se avisos aos referidos officiaes.

— A Contadoria da Marinha remettendo, approvada, a minuta do termo do contracto a celebrar-se entre o Ministerio da Marinha e a firma Elpinico Torrini & Comp, estabelecida á rua dos Arcos n. 25, para a realização dos concertos necessarios na 8ª enfermaria do Hospital de Marinha (officio n. 119).

Requerimentos despachados

Dia 1 de fevereiro de 1905

José Guimarães Souza, pedindo ser novamente chamado a prestar exame de arithmetica na Escola Naval.—Deferido.

Sub-ajudante March Cicero Lopes.—Indeferido.

Ministerio da Guerra

Expediente de 27 de janeiro de 1905

Ao Sr. Ministro da Fazenda :

Remettendo, para os fins convenientes, cópia do decreto que concede a Moisés Bezerra Cavalcante dispensa de lapsos de tempo para satisfazer a importância do sello da patente que lhe confere as honras do posto de alferes do exercito.

Solicitando providencias para que :

Se faça effectiva a distribuição de credito as delegacias fiscaes nos Estados, de accordo com as tabelas que se remetem, para occorrer a despesas do Ministerio da Guerra no actual exercicio.

Sejam pagas as seguintes quantias :

De 410\$502 à *Societe Anonyme des Travaux et d'Entreprises au Brésil* (avis n. 46) ;

De 5:087\$170, sendo: a E. Toledo de Abreu, 60\$; a Firmo Alves Pereira, 540\$; a Francisco Leal & Comp., 120\$; a Gonçalves, Castro & Comp., 236\$270; a Luiz Macedo, 425\$; a M. Fernandes de Sá Eiras, 750\$; a Manoel Pereira & Filho, 161\$; a Maria da Silva Felix, 1:000\$; a Mendes & Comp., 213\$200, e a Pacheco Moreira & Comp., 1:193\$ (avis n. 48);

De 240\$ a D. Elizabeth Davis (avis n. 50)

— Ao Sr. Ministro da Marinha submettendo á sua consideração o pedido que faz o alumno do Collegio Militar Bernardo José Teixeira Ruas de matricula na Escola Naval.

— Ao Supremo Tribunal Militar remettendo, para os fins convenientes, cópia do decreto que concede reforma ao coronel da infantaria José Ignacio Xavier de Brito.

— Ao director geral de Saude approvando, feitas as modificações de que tratam as informações da Direcção Geral de Contabilidade da Guerra, que se remetem por cópia, os processos referentes ao fornecimento de viveres adventicios e caixões funebres á enfer-

maria militar do S. Gabriel e de viveres o adventicios ao Hospital Militar do Pernambuco, e ao serviço de lavagem de roupa dos estabelecimentos durante o actual semestre.

— Ao intendente geral da Guerra mandando declarar ao commandante do 7º districto militar que deverá ser alugado em Corumbá um prédio para servir de hospital militar, passando a aquartelar na casa por este occupada o 21º batalhão de infantaria, e adoptando-se posteriormente as providencias que indica o mesmo commandante.

— Ao chefe do Estado Maior do Exercito:

Declarando, em additamento ao aviso n. 141, de 23 do corrente, que devem ser transferidas para a Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo as praças da Escola Militar do Brazil Dooeciano Honorio dos Santos, Jacintho Ribeiro de Souza, Manoel Nogueira Ramos, Abraham Augusto de Oliveira, Gastão Baptista do Nascimento e José Coutinho de Oliveira, afim de completarem a banda de musica e a classe de conductores daquela escola.

Mandando :

Contar como tempo de serviço ao alferes de infantaria João Martins Viana, somente para a reforma, de accordo com o decreto n. 757, de 5 de janeiro de 1901, o periodo decorrido de 4 de fevereiro de 1878 a 28 de dezembro de 1882;

Continuar a servir na guarnição de Bagé na qualidade de addido ao 4º batalhão de infantaria o alferes do 31º Antonio Julio de Andrade;

Elevar a 70 praças, inclusive mais um inferior e um corneteiro, o numero de praças que compoem o destacamento á disposição da commissão constructora do Sanatorio Militar em Campos do Jordão;

Incluir no Asylo dos Invalidos da Patria o sargento do 4º batalhão de infantaria Antonio Borges Pereira;

Servir por 30 dias no 2º batalhão de infantaria o capitão do 4º Antonio José de Lima

Camara e no 4º tenente do 26º Jacintho Ignacio Torres Junior.

Permittindo ao medico adjunto na guarnição de Sant'Anna do Livramento Dr. Alvaro Carlos Tourinho aguardar na Capital Federal o concurso para o preenchimento do vagas de medicos de 5ª classe.

Transferindo na arma de infantaria os alferes Joaquim da Camara Assumpção do 4º batalhão para o 13º, Raymundo Borges Castello Branco do 17º para o 35º e Francisco Noronha de Mello do 10º para o 29º.

Requisimentos despachados

Dia 1 de fevereiro de 1905

Alferes Faustino Adriano de Mello, rectificação de idade. — Apresente certidão original.

Alumnos Edgard Colás e Octavio Bello Pimentel Barbosa, permissão para fazerem exames vagos. — Indeferidos.

Ex-praça Martins Xavier dos Santos, pagamento de vencimentos atrasados. — Requeira ao Ministerio da Fazenda.

Damaso Bernardes de Almeida Gil, Carlos Baptista Veixas e Nelson Raymundo de Sampaio, licença para se matricularem. — Indeferidos, em vista do disposto na lei de fixação de forças.

Constantino Dominz Cruz, por seu procurador Affonso Arthur Borges Leal, entrega de requerimento. — Indeferido.

RECTIFICAÇÃO

E' José Arthur Peixoto de Vasconcellos e não Arthur Peixoto de Vasconcellos, o nome publicado, o nome do alferes nomeado alumnus da Repartição do Estado Maior do Exercito por portaria de 31 do mez findo,

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado Geral em Buenos Aires

Relatorio do 1º trimestre de 1904

NAVEGAÇÃO

Segundo dados colhidos nesta chancelleria e de procedencia fidedigna, entraram nos portos deste consulado geral seis embarcações nacionaes e 118 estrangeiras, perfazendo o total de 180.249 toneladas de registro e 5.486 tripolantes; e sahiram tres nacionaes e 78 estrangeiras com 119.154 toneladas e 4.445 tripolantes.

O valor das mercadorias transportadas foi de 5.123.138\$900 ou, moeda argentina, \$1.291.031.00 ouro, para as entradas, e 6.391.841\$ ou, ouro argentino, \$1.611.590.05, para as salidas, havendo em favor da sahida a importancia de 1.271.702\$100 ou, moeda argentina, \$20.469.05. Entretanto, releva dizer que si o resultado geral demonstra superioridade numerica em favor do commercio argentino, o mesmo não acontece quanto ao valor intrinseco do productos em que temos a primazia.

COMMERCIO

Graças a pujança productiva do seu solo e ao desenvolvimento progressivo das suas industrias, principalmente a pecuaria, mantém esta republica activas relações com quasi todos os paizes do mundo, abastecendo os de artigos alimentares de qualquer especie, inclusive fructas.

Segundo o *Bolctin General de Estadística de la Nación*, o movimento commercial no 1º trimestre de 1904 foi o seguinte:

Importação em pesos ouro: mercadorias sujeitas a impostos aduaneiros, \$ 31.303.113; livres de direitos, \$3.997.509; total \$43.300.622; metallico \$14.231.002.

Exportação em pesos ouro: sujeita a pagamento do direitos de sahida, \$23.237.732; livre de direitos, \$14.996.714; total, \$73.234.446; metallico, 727.546.

Comparadas estas cifras com as do primeiro trimestre de 1903 temos o seguinte resultado em favor do presente anno:

A importação augmentou deste modo: mercadorias sujeitas a direitos, \$7.385.983; livres, \$2.375.141; total, \$9.761.124; metallico \$6.782.564. Houve diminuição na exportação: mercadorias sujeitas a impostos, \$3.765.895; livres de impostos, \$7.589.142; totalidade do augmento, \$3.823.247; metallico, \$192.832.

Na classificação dos paizes que exportaram para a Republica Argentina occupa a Inglaterra o primeiro lugar com a quantidade de \$4.350.685, ouro, depois a Italia com \$1.557.704, a Alemanha com \$1.138.300, a França com \$86.424 e a Belgica como \$482.410.

Na divisão por classes a exportação offerece o seguinte resultado: gados e seus despojos, \$34.450.451, ouro; productos agrícolas, \$37.449.669, ouro; productos florestaes, \$67.639, ouro; minério, \$124.635, ouro; caça, \$93.718, ouro, e varios artigos, \$358.304.

Poucas vezes a exportação agricola apresentou, como no trimestre presente, um excedente com relação ao gado, cujos productos (a lã e os couros especialmente) têm, aliás, maior valor do que os cereaes. E' que neste anno a colheita foi abundantissima e as cotações, com excepção da do linho, accusam augmento em comparação com os ultimos quatro annos.

Jornaes desta capital, depois de publicarem os dados estatísticos, fornecidos pelas repartições, competentes, têm analysado a sua importancia como base de estudo das relações commerciaes da Republica Argentina com outras nações, comparativamente do paiz a paiz e dizem:

« As cifras do commercio exterior, correspondentes ao primeiro trimestre deste anno, suggorem algumas considerações que devem

ser tomadas em conta, á vista das difficuldades e complicações que vão surgindo nas nossas relações com outros paizes. Os Estados Unidos, por exemplo, proseguem no augmento do que nos mandam, enquanto diminuem o que de nós recebem. A balança com essa nação vai-se desnivelando cada vez mais em nosso desfavor.

O mesmo ou peor succede com a Italia. Neste trimestre, essa nação exportou para a Argentina productos no valor de cinco milhões e meio de pesos ouro, não chegando a 900.000 pesos o que daqui lhe remettemos. Enquanto para a Italia houve, em tres mezes apenas, o augmento de mais de um milhão e meio de pesos, a Argentina soffreu a diminuição de perto de 300.000 pesos.

« E' sensivel a importancia superlativa da importação da Inglaterra, que em um trimestre foi de quasi quatro milhões e meio de pesos ouro, ou seja a metade do augmento total, superando á todos os demais paizes. Entretanto, a nossa exportação diminuiu. »

Esta advertencia é bem fundada, pois fica a Argentina em posição secundaria, sem que cogite de conservar a primazia no intercambio commercial, dando assim lugar á concurrencia vantajosa de outros paizes que possuem produção similar.

E' por demais sabido que a imposição de direitos aduaneiros quasi prohibitivos, com o intuito de favorecer o desenvolvimento de industrias locais, que sem essa protecção não conseguirão fazer face á carestia da mão de obra nem aperfeiçoar os meios de adquirir a materia prima necessaria, dá resultado contraproducente sinão desastroso.

A nossa tarifa aduaneira tem impossibilitado o desenvolvimento de muitas de nossas industrias, tal o despendio que o casiona não só com os machinismos, como também com a materia prima, si bem que esse rigor se justifica em determinados casos.

O transto no despacho de mercadorias nas nossas Alfandegas, segundo a opinião de varios negociantes, também impede a franca expansão do commercio, e pondo de parte o inconveniente das medidas posta em pratica, direi apenas que neste paiz o Ministro da Fazenda nomeou uma commissão para indicar o meio de simplificar a apresentação de documentos, conciliando os interesses do fisco com os do commercio.

INFORMAÇÕES GERAES

AGRICULTURA

No louvavel intuito de tirar seu solo o maior proveito possível, a Republica Argentina tem feito varios ensaios afim de verificar se elle se adapta á cultura de generos que até hoje têm sido importados de outros paizes.

Pelo que respeita ao algodão, as experiencias têm dado favoraveis resultados, tanto assim que o Ministro da Agricultura determinou que se procedesse a investigações no territorio do Chaco, por ser esta região considerada propicia á plantação desse vegetal.

O plano de estudos comprehenderá os seguintes pontos: Extensão das plantações e dados estatísticos a ellas referentes; processos da cultura desse textil; qualidade da terra; clima e outras circumstancias; custo da produção.

Todos estes dados e os mais que se puderem reunir serão opportunamente publicados afim de servirem de guia aos agricultores.

TRATADOS DE COMMERCIO

O abatimento de 20 % em favor dos productos norte-americanos, incluídos na rubrica especial da nossa tarifa aduaneira, entre os quaes figura a farinha de trigo, produziu panico no centro exportador desta Republica, a tal ponto que o Ministro do Exterior iniciou immediatamente uma série de conferencias a esse respeito com o nosso Plenipotenciario, as quaes com o fim de se estabelecer um accordo equitativo no intercambio entre ambos os paizes.

Os jornaes se tem occupado do assumpto, e, no calor da discussão e da analyse do meio de conciliar os interesses, uns ha que sustentam a idéa da guerra de tarifas, emquanto que outros, mais moderados, astudam o caso sob o seu aspecto mais importante, aconselhando o convenio retributivo mutuo, como meio de contentar as duas partes.

Com este fim, *La Prensa*, *La Nacion*, e *El Diario*, cada qual em termos que traduzem as proprias impressões, offerecem aos seus leitores compactas columnas odictoriaes sobre o assumpto.

El Diario, no seu numero de 17 de maio, sob o titulo *Open-Door Aduaneiro*, julga o assumpto digno de toda a consideração e até anima-se a censurar a pouca attenção que lhe dedica o Governo, critica o embaraço opposto á entrada do fumo e da herva-matto brasileiros para favorecer, diz elle, « un gentil fenómeno de agrológica fronteira, donde nuestros chacareros y colonos de los litorales uruguayo e paranaens e plantan un pié de yerba ó una semilla de tabaco y les nace un contrabandista ! »

« Não é lícito, pois, admitir que, franqueando ao Brasil um só artigo, realisemos o plano de conquista que devemos observar

constantemente naquelle importante mercado, pois só quando conseguirmos prendel-o pelo duplo interesse, delle e nosso, é que poderemos pôr termo ás grandes contrariedades de nossa produção rural. »

« Devemos, para contrastar a influencia de favores concedidos a outras nações, dominar clara e explicitamente todas as praças brasileiras do sul, onde actualmente o sem necessidade de tarifa diferencial nos estão vencendo os Estados Unidos, apesar de ser essa nossa zona de influencia commercial indicada rigorosamente pela razão geographica e devermos aspirar a ir mais longe travar lucta e vencer no Rio de Janeiro, e mais além até á Bahia, onde também predominam os Estados-Unidos, como em Pernambuco, Pará e Maranhão. »

« E' pois, uma politica de ambição declarada, de firmeza, de portas abertas e mãos limpas, porém activa, o que a nossa produção espera com ansiedade. »

« No anno anterior consumiu o Brasil 105.600 toneladas de farinha importada, e nesta cifra nossa produção não alcançou nem a metade. Entretanto, é facto que os nossos 330 moinhos podem fornecer á exportação 200.000 toneladas, ou sejam tres vezes o que foi levado ao Brasil no anno passado. »

Continua o articulista fazendo considerações sobre o xarquo, o sobo, as forragens, o trigo, as fructas e os laticínios, salientando a compensação que é offerecida ao café, e aconselhando a inclusão do matto de direitos de importação nesta Republica.

Outro jornal, sob o titulo *Exportacion de Fructas*, diz não comprehender a razão por que as fructas brasileiras, especialmente a banana, que aqui têm grande consumo, entram sem pagar direitos, enquanto que as argentinas pagam 300 réis por kilo nas alfandegas brasileiras.

Pouco tempo antes do Governo Brasileiro conceder a redução de 20 % nos direitos de importação das farinhas americanas, o Governo desta Republica expediu circular ás repartições fiscaes, recommendando que na percepção de direitos sobre a herva-matto, chamada *canchada*, se cingissem á qualidade que por amostram lhes enviada, isto é, ao matto que viesse em rama.

Contra esta resolução se têm manifestado os proprietarios das casas beneficiadoras nesta Republica, fazendo vêr o grave inconveniente que semelhante medida lhes causa, visto collocar o producto nesta primeira phase de elaboração ao nivel do já preparado para o consumo immediato e que paga 4 centavos ouro.

MOVIMENTO IMMIGRATORIO

Entraram nesta Republica, de janeiro a abril, 50.691 pessoas, e sahiram 33.770.

No ultimo mez chegaram 11.554 pessoas, das quaes 5.609 eram immigrants, classificados assim :

Italianos.....	2.731
Espanhóes.....	1.860
Francezes.....	226
Russos.....	181
Syrios.....	129
Inglezes.....	75

Foram internados na Provincia de Buenos-Aires, 772, e em Santa-Fé, 636.

Deste assumpto occupa-se um orgão da imprensa desta Capital sob a epigrapho *Nuevo estancamiento*, apresentando uma estatística da emigração permanente da Italia durante o anno de 1903 e dizendo que os 10.000 immigrants que sahiram para o Brasil, insignificante quantidade em confronto com os 40.000 que vieram para o Rio da Prata, deixaram este paiz devido a « voceros de descredito contra el Brasil ! »

DEMOGRAPHIA

Segundo o *Boletin de Estadística Municipal*, a população da Capital era em janeiro de 893.549 habitantes, ou sejam 3.159 mais do que em dezembro, tendo contribuido para esta differença o augmento vegetativo, representado por 1.496 pessoas e 20 % do excesso da imigração sobre a emigração.

Em Fevereiro o municipio de Buenos-Aires contava com uma população de 901.114 habitantes e em março 903.381.

	Nascimentos	Obitos
Janeiro.....	2.583	1.087
Fevereiro.....	2.599	965
Março.....	2.811	1.045

Das enfermidades infecciosas que concorreram para a mortalidade, a tuberculose occupa o primeiro lugar. Vem depois a febre typhoide e a variola

Dr. PEDRO DE CASTRO PEREIRA, SOBRÊ,

Consul geral.

N. 1 — Mapa do movimento da navegação entre o Brazil e os portos deste Consulado Geral, no 1º trimestre do anno de 1904

ENTRADAS					
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM	VADOR IMPORTADO	
				Moeda brasileira	Moeda argentina
Braziloiras.....	6	2.032	168	Lastro.	\$ Lastro.
Estrangeiras.....	118	178.167	5.318	5.123:138,900	1.291.031.00
Somma.....	124	180.249	5.486	5.123:139,900	\$ 1.291.031.00

SAHIDAS					
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO	
				Moeda brasileira	Moeda argentina
Braziloiras.....	3	180	15	Lastro.	\$ Lastro
Estrangeiras.....	78	118.974	4.430	6.391:841,8000	1.611.500.05
Somma.....	81	119.154	4.445	6.391:841,8000	\$ 1.611.500.05

N. 2 — Preço corrente e quantidade dos generos importados do Brazil nos portos do Consulado Geral em Buenos Aires, durante o 1º trimestre de 1904

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE IMPORTADA	PREÇOS					
				OUTUBRO DE 1903		NOVEMBRO DE 1903		DEZEMBRO DE 1903	
				Papel argentino	Réis ao cambio de 27 d	Papel argentino	Réis ao cambio de 27 d	Papel argentino	Réis ao cambio de 27 d
Ananazes.....	Unid.	Libre	5.150	0.30 a 1.40 cada uni	\$232 a \$310	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo
Bananas.....	Cach.	"	83.300	0.50 a 2.50 cada um	\$332 a 13060	"	"	"	"
Café em grão.....	Kilo..	\$ 0.03	1.755.600	3.90 a 7.00 por 10 kilos	34200 a 58100	4.20 a 7.00	34250 a 58100	4.20 a 7.00	34310 a 58100
Cacão.....	"	\$ 0.02	120.760	Sem cotação em praça	Sem cotação em praça	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo
Couros vaccuns seccos.....	"	Libre	3.712	3.10 a 3.80 ouro por 10 kilos	54100 a 64700	"	"	"	"
Cocos.....	Sacc..	\$ 0.01	230	Sem cotação em praça	Sem cotação em praça	"	"	"	"
Crina.....	Kilo..	Libre	2.231	3.80 a 4.00 ouro por 10 kilos	66700 a 78584	"	"	"	"
Doce de goiabada.....	"	\$ 0.25	2.312	Sem cotação em praça	Sem cotação em praça	"	"	"	"
Farinha de mandioca.....	"	\$ 0.005	221.540	1.20 a 1.30 por 10 kilos	\$330 a 14700	1.25 a 1.30	\$310 a 14300	1.20 a 1.30	\$330 a 15000
Fumo em folha.....	"	\$ 0.22	56.364	6.00 a 10.00 ouro por 10 kilos	104530 a 173610	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo
Herba-matte conchada.....	"	\$ 0.015	1.633.503	Sem cotação em praça	Sem cotação em praça	"	"	"	"
Herba-matte elaborada.....	"	\$ 0.01	2.802.330	2.60 a 5.20	24715 a 44030	"	"	"	"
Lã.....	"	Libre	43.558	3.00 a 8.80 por 10 kilos	2.330 a 63330	3.00 a 9.00	24320 a 7.000	"	"
Madeira.....	Pran.	\$ 0.0375	6.615	Sem cotação em praça	Sem cotação em praça	O mesmo	O mesmo	"	"
Peltes de carneiro.....	Kilo..	Libre	1.079	0.20 a 0.85 por 10 kilos	\$271 a \$337	"	"	"	"

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE IMPORTADA	PREÇOS					
				JANEIRO DE 1904		FEBREIRO DE 1904		MARÇO DE 1904	
				Peso ouro argentino	Réis ao cambio de 12 d	Peso ouro argentino	Réis ao cambio de 12 d	Peso ouro argentino	Réis ao cambio de 12 d
Ananazes.....	Unid.	Libre	5.150	0.13 a 1.75	\$517 a \$594	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo
Bananas.....	Cach.	"	83.300	0.50 a 2.50	\$867 a 42365	"	"	"	"
Café em grão.....	Kilo..	\$ 0.03	1.755.600	2.21 a 3.50	\$3339 a 133900	2.30 a 3.30	24361 a 133010	2.23 a 3.30	24017 a 133000
Cacão.....	"	\$ 0.02	120.760	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo
Couros vaccuns seccos.....	"	Libre	3.712	3.10 a 3.80	123200 a 153900	"	"	"	"
Cocos.....	Sacc..	\$ 0.01	230	O mesmo	O mesmo	"	"	"	"
Crina.....	Kilo..	Libre	2.231	2.80 a 4.30	153000 a 17.000	"	"	"	"
Doce de goiabada.....	"	\$ 0.25	2.312	O mesmo	O mesmo	"	"	"	"
Farinha de mandioca.....	"	\$ 0.005	221.540	0.177 a 0.53	13380 a 23100	0.475 a 0.505	13380 a 23000	0.505 a 0.57	23000 a 23260
Fumo em folha.....	"	\$ 0.22	56.364	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo
Herba-matte conchada.....	"	\$ 0.015	1.633.503	"	"	"	"	"	"
Herba-matte elaborada.....	"	\$ 0.01	2.802.330	0.91 a 3.23	33610 a 04017	0.91 a 2.10	33610 a 8330	"	"
Lã.....	"	Libre	43.558	O mesmo	O mesmo	O mesmo	O mesmo	"	"
Madeira.....	Pran.	\$ 0.0375	6.615	"	"	"	"	"	"
Peltes de carneiro.....	Kilo..	Libre	1.079	0.11 a 0.305	\$433 a 12220	0.20 a 0.50	0.000 a \$218	0.12 a 0.25	\$511 a 13030

2. 1 — Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado de Buenos Aires, correspondente ao 1º trimestre de 1904

CAMBIOS

DESTINOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Sobre o Brazil.....	19\$600 a 20\$900 por £	19\$600 a 20\$100	19\$850 a 20\$300
> a França.....	Frs. 5,08 1/2 a 5,09 por peso ouro	5,09 1/2 a 5,11 1/2	5,07 1/2 a 5,10 1/2
> a Inglaterra.....	Peniques 48 1/2 a 48 5/8 por peso ouro	48 5/8 a 48 3/16	48 1/2 a 48 9/16
> a Allemanha.....	Marcos 4,14 a 4,15 por peso ouro	4,14 1/2 a 4,16 1/2	4,13 1/2 a 4,15 1/2
> a Italia.....	Liras 5,06 por peso ouro	5,09 a 5,14	5,07 a 5,12

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Banco do Estado.....	Commercial	O mesmo	O mesmo
> de diversos.....	4 a 4 1/2 % em ouro e	4 a 5 % ouro, o mesmo m/c	O mesmo
Em praça.....	4 a 4 1/2 % m/c		

PREÇO DO FRETE

DESTINO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Santos.....	\$3.70 a \$1.-	\$3.75 a 4.-	O mesmo
Rio de Janeiro.....	\$5.00 > \$5.50	5.00 a \$5.50	3,59 a 5 1/2
Bahia.....	\$5.50 > \$7.00	5.50 > 7.00	O mesmo
Pernambuco.....	\$6.00 > \$8.00	6.00 > 8.00	6.00 o mesmo
França.....	Franco 12 a 60.-	O mesmo	O mesmo
Inglaterra.....	Shillings 13 a 27	13 a 25	10 a 35
Allemanha.....	15 Marcos á 50	O mesmo	14 a 50
Estados Unidos.....	5 Pesos		O mesmo

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Requerimentos despachados

Dia 31 de janeiro de 1905

D. Ermira de Cassia Siqueira, pedindo os favores do montepio como viuva de Sabino Malaquias de Siqueira, carteiro do 1º classe da Administração dos Correios do Districto Federal.—Deferido.

D. Penvsylvania Ribeiro Navarro de Moura, fazendo identico pedido na qualidade de viuva de Pedro Duarte de Moura, carteiro do 1º classe da mesma administração.—Apresente a justificação de que trata o decreto n. 3.097, de 10 de fevereiro de 1898.

Umbelino Galvão de Moura Lacerda, feitor de linha da Repartição Geral dos Telegraphes, pedindo autorização para continuar a contribuir para o montepio e pagar as suas contribuições em atraso.—Indeferido.

D. Unistalda Amalia Horta Barbosa e José Pedro Horta, pedindo, a primeira em seu beneficio e o segundo em beneficio de suas tuteladas Marietta e Petrina, os beneficios do montepio instituido por José Pedro Alves Horta, auxiliar de 1º classe do Prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil.—Deferido.

José Daniel de Oliveira Martins, ex-amannense da Repartição Fiscal do Governo junto á Companhia Rio de Janeiro City Improvements, pedindo para continuar a contribuir para o montepio.—Prove até quando contribuiu.

Directoria Geral da Industria

Expediente de 1 de fevereiro de 1905

Requisitou-se da Directoria Geral dos Telegraphes a devolução do aviso do Ministerio da Fazenda, devidamente informado, sobre aposentadoria do inspector Francisco Antonio de Almeida.

—A referida Directoria Geral foram remetidos, para os fins de direito, os documentos do tempo de serviço prestado fora dos Telegraphes pelos telegraphistas de 3ª classe Manoel Ignacio do Souza e guarda-fio de 2ª classe José Epiphania da Silva.

Directoria Geral de Obras e Viação

Por portaria de 31 de janeiro findo, foram concedidos 60 dias de licença, com ordenado, de accordo com o § 1º do art. 2º do decreto n. 4.484, de 7 de março de 1870, ao telegraphista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil José Alves do Assis Azevedo, em prorrogação á de igual tempo, que lhe foi concedida pela directoria da referida estrada para tratar de sua saúde.

INSTRUÇÃO

Educação profissional e tecnica nos Estados Unidos

(Continuação do n. 24)

Escolas de officios

WILLIAMSON FREE SCHOOL OF MECHANICAL TRADES (PENNSYLVANIA)

Isaiah V. Williamson, negociante em Philadelphia, creou e dotou esta escola, que foi fundada em 1891.

É gratuita; a sua abertura se realiza em abril, e os candidatos devem ter a idade de 16 a 18 annos, ser bem constituídos, saudáveis, apresentando ainda todas as garantias moraes, bem como aptidões e gosto para o trabalho manual.

O exame de admissão versa sobre leitura, escripta, orthographia, arithmetica, geographia, historia dos Estados Unidos e lingua inglesa.

Os jovens admittidos são engajados por tres annos, mediante um contracto de aprendizagem que a escola tem o direito de romper; todos seguem, durante os seis primeiros mezes, um curso preparatorio de trabalhos de madeira e desenho, collocando-se então cada um delles, de accordo com as suas disposições e dos seus desejos, em alguma das cinco secções seguintes: carpintaria, marcenaria e ebanisteria, alvenaria, machinas a vapor e electricidade.

O programma de instrucção geral é assaz pesado, e o trabalho quotidiano dura oito horas.

As férias de que gozam somente os melhores alumnos são de duas semanas no exterior alguns dias; pelo natal; porém, para que a vida interior da escola se approxime tanto quanto possível á vida da família, os estudantes são divididos em grupos de 21, tendo cada grupo sua dona de casa e sua economia propria.

A escola é administrada por uma commissão, e o corpo docente se compõe de um presidente, um superintendente e dez professores.

A despeza annual sobe a 65 mil dollars para um effectivo de 174 alumnos.

A *Williamson School* é uma aggremação de operarios de *elite* que se collocam sempre com grandes vantagens; assim é que o numero de candidatos que se submettem ao exame de admissio é cinco vezes superior ao dos logares disponiveis.

CALIFORNIA SCHOOL OF MECHANICAL ARTS SAN FRANCISCO (CAL); WILMERDING SCHOOL OF INDUSTRIAL ARTS SAN FRANCISCO (CAL)

A escola californiana das artes mecanicas de S. Francisco deve-se a *James Lick*, cidadão da California, que, sendo de condição humilde e tendo por isso mesmo soffrido toda sorte de difficuldades, resolveu, logo que fosse rico, auxiliar aos que se contassem consigo mesmos, proporcionando-lhes uma boa educação pratica.

A sua instituição foi aberta gratuitamente para os jovens e jovens filhas da California, que, tendo terminado os oito annos de ensino primario, fore n reconhecidos pelos respectivos directores.

Depois de um curso preparatorio de exercicios manuaes por cerca de dous annos, o alumno escolhe uma das treze profissões mecanicas ou industriaes que se lhe propoe a ensinar e que elle as estuda durante dous annos mais, obtendo então o seu diploma.

Ha accordo, cooperação e permuta de alumnos, a partir do terceiro anno, entre a escola da California e a *Wilmerding*, que é um estabelecimento similar que se destina ao preparo nos officios de construção.

O professorado se compõe de 15 instructores.

Durante o anno de 1901 a 1902 a escola contava 372 alumnos, 284 rapazes e 88 moças.

Cada alumno paga 10 dollars annualmente para fazer face ás despezas de material, e a venda dos objectos fabricados monta a cerca de 2,500 dollars.

ESCOLAS DE FABRICAÇÃO DE CERVEJA

Pela propagação dos methodos scientificos muitos progressos se tem alcançado na fabricação da cerveja.

Esta industria tão importante nos Estados Unidos opera com a menos incertza do que outrora; a renda é mais consideravel e os productos melhores.

Os alumnos fabricantes deixam a escola com uma bagagem technica e scientifica tal que se tornam logo professores e são procurados e muito bem retribuidos.

American Breeding Academy Chicago
A academia americana de fabricação de cerveja abriu suas portas em 1891.

Comprehende uma fabricação experimental, laboratorios de clinica e de bacteriologia, uma bibliotheca especial e acompanha de perto os progressos realizados.

Os candidatos devem exhibir provas do que tem instrucção primaria e estar familiarizados com a pratica da profissão de fabricantes.

Os cursos são feitos em inglez e em allemão.

O ensino é feito durante dous periodos de quatro mezes, e a contribuição se eleva a 300 dollars por periodo.

Depois do exame final os alumnos recebem um diploma.

A escola conta 11 instructores e despende 15.000 dollars, fornecidos pelos 70 alumnos matriculados annualmente.

As duas escolas de New-York e a de Milwankee são analogas.

ESCOLAS DE FABRICAÇÃO DOS PRODUCTOS DO LEITE

A primeira escola de instrucção theorica e pratica para o tratamento do leite, fabricação da manteiga e de queijos foi aberta em Madison em 1891, propagando-se rapidamente o exemplo, pois em 1900 já havia 30 semelhantes; com a frequencia de 1.300 alumnos.

As escolas de fabricação do queijo são todos ramos de collegio de agricultura e artes mecanicas; ellas tem revolucionado a industria do leite, multiplicado os estabelecimentos; para a venda dos seus productos, já aperfeiçoados, e seus alumnos, que são sempre procurados, recebem geralmente grandes salarios.

Dairy School, University of Wisconsin, Madison (Wis)

Esta escola, que serviu de modelo para outras, é um departamento do Collegio Agrícola de Wisconsin, o qual constitue um ramo da Universidade do Estado.

O ensino é dado por oito professores e onze instructores diplomados pela escola.

A ferramenta é de primeira ordem e as operações mantem um fornecimento quotidiano de 15 mil litros de leite, fornecidos pelos vendeiros da vizinhança.

De 1900 a 1901 achavam-se inscriptos 120 alumnos.

Não ha exame de admissio, os candidatos devem ter 16 annos, boa instrucção primaria e quatro mezes de pratica em um estabelecimento ou fabrica de queijo; aquelles que fazem os ultimos exames com successo recebem um certificado depois da respectiva pratica industrial, no correr da qual redigem relatorios.

A contribuição escolar é fixada em 10 dollars para os habitantes de Wisconsin e em 45 dollars para os outros estudantes.

ESCOLAS DE TECIDO

Ellas devem a sua origem a *Textile Association*, de Philadelphia, que havia observado a produção das escolas de tecido da velha Europa.

Em 1884 abriu-se a escola de Philadelphia, seguindo-se-lhe logo depois a escola de Lowell em 1897, a de New-Bedford em 1899 e a de Bradford em 1900.

Todas tiveram o auxilio do Estado,

Lowell Textile School

Aberta em 1897 para aperfeiçoar a produção dos Estados do Norte, ameaçados pela concurrencia que lhes faziam as fabricas do sul e do estrangeiro, a escola de Lowell possui machinas do mais recente modelo.

Estas machinas são do valor de 100.000 dollars, sendo o resultado de donativos nada menos de 4/5.

Os estudos duram tres annos, podendo cada alumno optar por um dos cinco cursos regulares ou especiais; depois de alguns mezes de preparação commum.

Os cinco cursos regulares são: trabalho de algodão, de lã, desenho, chimica e tintura e tecido.

A contribuição é de 100 dollars para os habitantes de Massachusetts e de 150 para os alumnos de qualquer outra procedencia.

Os alumnos que querem ser diplomados devem apresentar no ultimo anno um relatório sobre assumpto approved pelo director da secção e que seja o resultado de observações pescoaes.

As classes da noite, sendo destinadas ao aperfeiçoamento tecnico dos operarios, a contribuição exigida monta somente a algumas dollars.

Estas classes permitem tambem a obtenção de certificados e de diplomas.

Em todos os cursos o trabalho pratico é feito em larga escala, contando a escola 18 instructores.

Em 1891 e 1892 a escola contava 82 alumnos nos cursos diurnos e 357 nos da noite.

O orçamento annual das despezas se eleva a 26 mil dollars.

Philadelphia Textile School and School of Industrial Arts, Philadelphia

Muito importante, é, todavia, esta escola de um typo inferior á precedente, seguindo a maioria dos seus alumnos cursos de arte applicada.

New-Bedford Textile School, New-Bedford

Occupar-se somente do algodão, dispõe de boas ferramentas e despende de 18.000 dollars por anno.

Tem classes diurnas com a alta contribuição de 100 dollars e cursos nocturnos quasi gratuitos.

Os alumnos dos dous sexos são admittidos com a idade de 14 annos, qualquer que seja a sua nacionalidade.

(Continúa)

NOTICIARIO

Tribunal de Contas—Ordens de pagamento sobre as quaes o Sr. presidente interino deste tribunal proferiu despacho de registro, em 1 de fevereiro:

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Avisos:

N. 200, de 21 de janeiro, pagamento de 193.080 a Bifano, Rocha & Comp. de fornecimento á Estrada do Ferro Central do Brazil, em abril ultimo;

N. 214, de 21, idem de 1.209\$ a José Ribeiro do Amaral, de fornecimento feito e trabalho executado para a Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, no mez de novembro ultimo;

N. 215, de 21, idem de 459\$ á Imprensa Nacional, de publicações feitas para a mesma administração, no 1º trimestre do anno findo;

N. 217, de 21, idem de 91\$400 a diversos, de fornecimentos á Directoria Geral dos Correios, em dezembro ultimo;

N. 231, de 23, idem de 2.621\$160, correspondente a 150—0—0, a Arthur Alvim, de fornecimento á Estrada de Ferro Central do Brazil, em outubro ultimo.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Avisos:

N. 204, de 25 de janeiro, pagamento de 136\$879 á *Societê Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro*, pelo gaz consumido por esta Secretaria de Estado, no 4º trimestre do anno findo;

N. 205, de 25, idem de 30\$857, á mesma *societê*, pelo gaz consumido pelo Tribunal Civil e Criminal, no 4º trimestre do anno findo;

N. 206, de 25, indemnização de 180\$730 á Imprensa Nacional, de trabalhos feitos para a Casa de Detenção, durante o 4º trimestre do anno findo;

— Ministerio da Fazenda :

Officio :

N. 14, de 12 de janeiro, do Laboratorio Nacional de Analyses, pagamento de 700\$ á Rodolpho Hess, de fornecimento ao mesmo Laboratorio, em dezembro ultimo.

Portarias do ministerio:

De 31 de dezembro, pagamento de 3:000\$, de gratificações extraordinarias a funcionarios com exercicio no gabinete do mesmo ministerio;

Da mesma data idem de 2:000\$ ao bacharel João Lindolpho Camara, director interino da Recebedoria do Rio de Janeiro, de gratificação, por serviços extraordinarios, de que fôra encarregado;

Da mesma data idem de 2:000\$ ao conselheiro Joaquim da Costa Barradas, de gratificação, por serviços prestados ao ministerio.

Exercicios findos—Requerimento:

De Faustino do Carvalho, pagamento de 8\$400, de fornecimento de luzes e lavagem de roupa para a Enfermaria Militar de Quary, no Rio Grande do Sul, em 1899.

Pagadoria do Thesouro Federal—Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Supremo Tribunal Federal, Corte de Appellação, Caixa de Amortização Directoria de Estatística, 2ª do Exterior, avulsas da Justiça e Fazenda, Secretaria da Policia, reformados de bombeiros e da policia. Saude Publica, Assistencia a Alienados, Hospicio Nacional e colonias, Observatorio Astronomico. Estrada de Ferro do Rio do Ouro, Instituto dos Surdos Mudos e Museu Nacional.

Previne-se que neste mez exhibem-se attestados de vida e estado.

Terrenos de marinhãs—O Supremo Tribunal Federal concluiu ante-hontem o julgamento da questão debatida entre os Estados da Bahia e do Espirito Santo, de uma parte, e de outra a União, sobre a propriedade dos terrenos de marinhãs.

Pelos votos dos ministros Srs. Ribeiro de Almeida, relator, Murtinho e André Cavalcanti, revisores, e Oliveira Ribeiro, Macedo Soares, Pindaliba de Mattos, Alberto Torres, Piza e Almeida e o juiz federal Godofredo Cunha, que tomou parte na sessão, por impedimento do ministro Sr. João Pedro, o tribunal decidiu que o dominio daquelles terrenos pertence á União. Julgou procedente a acção o ministro Herminio do Espirito Santo, para quem, em face da Constituição, aquella propriedade ficou reservada aos Estados.

Assim, por nove votos contra um, ficou resolvida em favor da União essa importante questão constitucional.

O bagaço da canna—O consul de Cuba, no Havre, Sr. Tejedor, tem se empenhado em dar sahida a esse producto e se esforçado para saber si conviria aos proprietarios de engenhos vender a tonelada de 1.000 kilogrammos á razão de 30 francos, posta a bordo.

A industria de papelaria na França, tendo feito ensaios com esse bagaço e tendo colhido bons resultados, propõe-se a pagar essa quantia.

Actualmente esse bagaço é aproveitado nas caldeiras das uzinas em vez de carvão ou lenha.

Exportação de instrumentos agricolas pela America do Norte

— O progresso que os fabricantes americanos desses instrumentos especiais tem feito nos principaes mundos estrangeiros, evidenciou-se do relatório sobre as finanças e o commercio, publicado ultimamente pelo Departamento de Commercio e do Trabalho dos Estados Unidos.

Segundo este, as exportações de instrumentos agricolas no anno fiscal, que terminou em 30 de julho de 1904, foram no valor de \$22,749,635, o que mostra um augmento de, approximadamente, \$1,750,000 sobre as do anno fiscal de 1903, e de cerca de \$6,500,000 sobre as do anno de 1902. O seguinte quadro mostra as exportações de instrumentos agricolas americanos durante os tres ultimos annos fcaes, segundo dados fornecidos pelo Departamento do Thesouro.

EXPORTAÇÕES DE	1901	1903	1902
Ceifeiras e segadeiras, e suas partes.....	\$11,568,032	\$10,326,641	\$8,818,370
Arados e cultivadores, e suas partes.....	3,537,810	3,169,961	2,791,093
Instrumentos diversos e suas partes.....	7,643,763	7,510,020	4,677,278
Total.....	22,749,635	21,006,622	16,286,740

Comparando-se as exportações de 1901, com as de 1902, vê-se que houve augmentos assombrosos em todas as classes. Com effeito, durante 10 annos mais ou menos, e particularmente durante os ultimos cinco annos, os fabricantes americanos de instrumentos agricolas tem ido conquistando os mercados dos principaes paizes agricolas, com o resultado de que na actualidade os Estados Unidos é o paiz maior exportador de instrumentos agricolas. O seguinte quadro mostra as exportações por paiz durante os tres ultimos annos fcaes.

PAIZES	1901	1903	1902
Reino Unido.....	\$1 924,179	\$1,422,632	\$1,187,649
Belgica.....	231,021	168,794	111,128
França.....	3,063,752	2,789,256	2,101,697
Allemanha.....	1,579,026	1,419,083	1,868,672
Italia.....	137,871	193,062	225,257
Paizes Baixos.....	231,192	194,499	287,321
Russia.....	3 342,130		
Outros paizes da Europa.....	1,333,139	4,559,601	3,333,186
America do Norte Britannica.....	3,362,113	4,023,857	3,123,660
Estados da America Central e Hond. Ingleza.....	11,059	39,236	21,022
Mexico.....	369,494	330,910	230,324
Cuba.....	120,593	55,756	61,852
Outras Antilhas e Bermudas.....	11,594	8,037	8,491
Republica Argentina.....	3,996,476	2,821,257	1,939,822
Brazil.....	51,757	32,316	24,351
Chile.....	217,238	163,485	109,394
Colombia.....	2,547	3,385	1,053
Venezuela.....	1,100	1,386	1,378
Outros paizes da America do Sul.....	299,183	159,685	112,925
India Ingleza.....	64,579	36,705	57,115
Australasia Ingleza.....	1,555,035	1,258,153	961,512
Philippinas.....	28,583	9,203	14,144
Outros paizes da Asia e Oceania.....	104,939	168,393	153,394
Africa Ingleza.....	673,737	4,053,424	282,824
Outras colonias da Africa.....	97,338	81,417	65,659
Os demais paizes.....		80	
Total.....	22 749,635	21 006,622	16,286,740

Comparadas as exportações de 1904 com as de 1902, vê-se que houve um augmento a favor de 1904, no caso de todos os paizes da lista, com excepção da Allemanha, Italia, os Paizes Baixos, America Central e Venezuela, sendo de pouca importancia a diminuição notada no caso dos dous ultimos. Houve tambem apparente diminuição nas exportações para outros paizes da Europa, devido ao facto de que as exportações para a Russia são agora classificadas separadamente, mas em realidade houve sensivel augmento nos embarques com destino a esta parte do mundo. Nas exportações para Asia e Oceania, exclusive da India, Australasia e Philippinas, nota-se pequena diminuição. Mas no caso de todos os outros paizes, como já ficou dito, houve notavel augmento, ao passo que em alguns delles o crecimento foi assombroso.

Estas estatisticas, tomadas em seu conjunto, attestam a larga accettazione que tem os instrumentos agricolas americanos nos mercados estrangeiros e o exito completo dos esforços que tem feito os fabricantes norte-americanos para satisfazer as exigencias de paizes cujas condições de solo e de clima são muito diversas.

MARCAS REGISTRADAS

N. 1.403

John Lyon & Comp., Limited, industriaes, estabelecidos em Liverpool (Inglaterra), apresentam a marca acima para ser registrada, na forma da lei:

A marca que consiste nas palavras: *A Perola do Brazil*, é applicada sobre as garrafas e outros vasilhames contendo aguas mineracs e gazosas, naturas ou artificiaes de fabricação e commercio dos depositantes, Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1904. Como procuradores, Moura & Wilson. (Sobre uma estampilha de 300 rs.)

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, ás 2 horas da tarde de 22 de dezembro de 1904. — O secretario, *Cesar de Oliveira*.

Admittida a novo registro sob n. 1.403, por despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar \$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1905. — O secretario, *Cesar de Oliveira*. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial da Capital Federal.)

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 1 de fevereiro de 1905:		
Em papel..	281:447\$597	
Em ouro...	98:993\$614	380:441\$211
Em igual periodo de 1904.		235:500\$229

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NA CAPITAL FEDERAL

Renda arrecadada no dia 1 de fevereiro de 1905..	12:593\$250
Em igual periodo de 1904...	33:177\$185

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 1 de fevereiro de 1905

Interior.....	22:960\$247
Consumo:	
Fumo.....	21:267\$800
Bebidas.....	5:525\$000
Phosphoros...	1:000\$000
Calçado.....	1:995\$000
Velas.....	500\$000
Perfumarias...	466\$000
Especialidades pharmaceuticas.....	1:345\$000
Chapéos.....	3:915\$000
Tecidos.....	16:500\$000
Registro.....	3:690\$000
Extraordinaria.....	45:615\$289
Deposito.....	80\$000
Renda com applicação especial.....	4:940\$981
	97:088\$317
Em igual periodo de 1904....	47:071\$780
Diferença para mais.....	50:016\$537

EDITAES E AVISOS

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE

Concurso para o preenchimento de um lugar de 3º official

De ordem do Sr. Ministro, fica aberta, pelo prazo de 30 dias, a contar da presente data, a inscripção para o concurso a que, na conformidade dos arts. 5º e 8º do regulamento anexo ao decreto n. 3.191, de 6 de janeiro de 1899, se tem de proceder, afim de preencher um dos lugares de 3º official desta Secretaria do Estado.

A inscripção serão admittidos os candidatos que, mediante requerimento escripto do proprio punho e dirigido ao director, provarem ter a idade de 18 annos, pelo menos, e bom procedimento moral e social.

O segundo requisito, quando não se tratar de candidato que já exerça função publica, prova-se com attestado do delegado de policia da respectiva circumscripção, ou de duas pessoas de notoria consideração social, affirmando todos, de modo positivo, o bom procedimento do candidato.

Observados os preceitos de que depende a inscripção, esta poderá ser feita por procurador, no caso de impedimento do candidato.

As provas no concurso serão escriptas e orais e versarão sobre as seguintes materias: linguas portugueza, franceza e ingleza, arithmetica, geographia geral e historia do Brazil.

Directoria da Contabilidade da Secretaria do Estado da Justiça e Negocios Interiores, 18 de janeiro de 1905. — No impedimento do director geral, *Rodrigues Barbosa*.

Directoria Geral de Saude Publica

Convidam-se os proprietarios ou os procuradores do predio da rua do Cattete n. 79, a comparecer na 2ª Delegacia do Saude, sita á praça Duque de Caxias n. 4, afim de receberem a chave do mesmo predio.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 2 de fevereiro de 1905. — Pelo secretario, *Olympio de Niemeyer*, chefe de secção.

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os proprietarios, arrendatarios ou seus procuradores, dos predios abaixo designados, a comparecerem nesta Directoria Geral, dentro do prazo de dez dias, contados desta data, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes foram feitas pelo inspector sanitario da zona em que se acham situados os referidos predios, sob as penas da lei:

- Rua de Monte Alverne n. 11.
- Rua de Monte Alverne n. 11 A.
- Rua Vidal do Negreiros n. 55.
- Travessa Souza Pinto n. 1 A.
- Rua Capitão Senna n. 22 A.
- Rua do Jogo da Bolla n. 24.
- Rua Capitão Senna n. 14.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 21 de janeiro de 1905. — Pelo secretario, *Olympio de Niemeyer*, chefe de secção.

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral do saude publica, convido os proprietarios, arrendatarios ou seus procuradores, dos predios abaixo mencionados, a comparecerem nesta directoria, dentro do prazo de 10 dias, contados desta data, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes foram feitas re'o inspector sanitario da zona em que se acham situados os referidos predios, sob as penas da lei:

Boulevard 28 de Setembro ns. 1 (padaria), 134 e 142.

Rua Boa Vista ns. 7 e 14 A.
Rua do Mattozo ns. 117 e 125 C.
Rua Francisco Eugenio n. 5 (avenida).

Secretaria da Directoria Geral de Publica, 24 de janeiro de 1905. — Pelo secretario, *Olympio de Niemeyer*, chefe de secção.

De ordem do Sr. Dr. director geral da Saude Publica, convido os proprietarios, arrendatarios ou seus procuradores, dos predios abaixo mencionados, a comparecerem nesta directoria, dentro do prazo de 10 dias, contados desta data, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes foram feitas pelo inspector sanitario da zona em que se acham situados os referidos predios, sob as penas da lei:

Rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 1.
Rua Dr. Lins de Vasconcellos n. G 1.

Rio de Janeiro, Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 25 de janeiro de 1905. — Pelo secretario, *Olympio de Niemeyer*, chefe de secção.

De ordem do Sr. Dr. director geral de Saude Publica, convido os proprietarios, arrendatarios ou seus procuradores dos predios abaixo mencionados a comparecerem nesta directoria geral, dentro do prazo de dez dias, contados desta data, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes foram feitas pelo inspector sanitario da zona em que se acham situados os referidos predios, sob as penas da lei.

Rua Conselheiro Moraes e Valle n. 22 (terreo).
Rua Engenho Novo n. 3.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 27 de janeiro de 1905. — Pelo secretario, *Olympio de Niemeyer*, chefe de secção.

De ordem do Sr. Dr. director geral do Saude Publica, convido os proprietarios, arrendatarios, ou seus procuradores, dos predios abaixo mencionados a comparecerem nesta directoria, dentro do prazo de 10 dias, contados desta data, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes foram feitas pelo inspector sanitario da zona em que se acham situados os referidos predios, sob as penas da lei:

- Rua Monte Alverne ns. 63 terreo, 63 sobrado e 21.
- Rua Barão de S. Felix ns. 99, 181, 182 e 121.
- Rua da Candalaria n. 31.
- Rua Vital de Negreiros n. 51.
- Rua do Jogo da Bolla n. 73.
- Becco João Ignacio n. 12.
- Becco de Bragança n. 28.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 28 de janeiro de 1905. — Pelo secretario, *Olympio de Niemeyer*, chefe de secção.

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral de Saude Publica, convidado os proprietarios, arrendatarios ou seus procuradores, dos predios abaixo mencionados, a comparecerem nesta directoria, dentro do prazo de 10 dias, contados desta data, afim de tomarem conhecimento das infracções que lhes foram feitas pelo inspector sanitario da zona em que se acham situados os referidos predios, sob as penas da lei:

Rua Consolheiro Agostinho n. 6.
Rua Bazilio n. 29.
Rua Jokey-Club n. 67.
Rua Archias Cordeiro n. 122.
Rua Archias Cordeiro n. 122 A.
Rua Archias Cordeiro n. 121.
Rua Archias Cordeiro n. 130.
Rua Archias Cordeiro n. 131.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1905.—Pelo secretario, *Olympio de Niemeyer*, chefe de secção.

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO SANITARIO

Foram intimados a sa isfazer nesta directoria geral, no prazo de cinco dias, as multas que lhes foram impostas ou, findo esse prazo, a serem processadas, de accordo com o regulamento sanitario vigente:

Pela 1ª Delegacia de Saude:

Antonio Britto de Lyra, residente á rua de S. José n. 44, multado em 1:000\$ por não ter cumprido a intimação de 27 de dezembro do anno passado, reproducção da de 13 de outubro do mesmo anno, para atestar um panfano á rua dos Toneiros, infringindo assim o § 1º do art. 129 do regulamento sanitario em vigor.

Pela 6ª Delegacia de Saude:

Miguel Gomes de Miranda, residente no Beco das Cancellas n. 2, multado em 50\$, por ter alugado, sem communicação á mesa delegacia, o predio da rua Carmo Netto n. 36, infringindo o paragraho unico do art. 87, do regulamento sanitario em vigor.

Pela 9ª Delegacia de Saude:

Antonio Teixeira, residente á rua d' Tijolho, sem numero, escação da Piedade, multado em 50\$ por ter alugado, sem communicação á mesma delegacia, o predio da rua Amazonas n. 21 A, infringindo assim o § 1º do art. 87 do regulamento sanitario.

Rio de Janeiro. Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 2 de fevereiro de 1905.—Pelo secretario, *Olympio de Niemeyer*, chefe de secção.

Museu Nacional

CONCURSO

De ordem do Sr. director, faço publico que, por espaço de quatro mezes, a contar de hoje, se acha aberta nesta secretaria a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de assistente da secção de anthropologia, ethnologia e archeologia do Museu Nacional.

O concurso constará de dissertação escripta e oral e de prova pratica sobre pontos tirados á sorte, de accordo com o programma previamente organizado pela congregação e approved pelo Sr. Ministro.

São requisitos necessarios para a admissao ao concurso:

1º, a qualidade de cidadão brasileiro;
2º, moralidade provada em folha corrida.

A prova escripta constará de um ponto tirado á sorte e durará tres horas, durante as quaes os candidatos se conservarão desacompanhados de pessoas estranhas, de livros ou de notas.

Esta prova, prestada na presença da commissão examinadora, será lida perante todos os membros da congregação pelo candidato, sob a inspecção dos outros ou de um membro da congregação, caso haja um só candidato.

A exposição oral será publica, durará uma hora e constará de um assumpto importante sobre qualquer das materias comprehendidas na respectiva secção e tirado á sorte, com duas horas de antecedencia.

As provas praticas serão feitas de conformidade com as disposições estabelecidas nos programmas especiais.

Satisfeitas as formalidades do concurso, a congregação procederá á votação, por e critério secreto, sobre a capacidade de cada candidato, considerando-se excluido desde logo os que não obtiverem dois terços da votação total.

Em seguida, e da mesma forma, far-se-ha a classificação por ordem de merecimento dos candidatos não excluidos.

Concluida a votação e em acto successivo, a congregação organizará a lista dos candidatos acceptos e classificados, conforme o disposto no artigo precedente, afim de ser apresentada com a proposta do candidato que julgar preferivel.

O director enviará ao Ministro, com a proposta dos candidatos, cópias das actas do processo do concurso e as provas escriptas, bem como uma informação minuciosa sobre todas as circumstancias occorridas, communicação especial do modo por que se conduziram os candidatos nos actos do concurso, do seu procedimento moral, das suas habilitações scientificas, dos seus trabalhos impressos e dos serviços que tenham prestado ao Estado.

Serão preferidos, em igualdade de condições, os concurrentes que já pertencerem ao quadro dos empregados do Museu.

Secretaria do Museu Nacional, 21 de dezembro de 1904.—*Miranda Ribeiro*, secretario.

Thesouro Federal

CONCURSO DE SEGUNDA ENTRANCIA PARA EMPREGADOS DE FAZENDA

De ordem da commissão fiscalizadora feço publico que serão chamados á prova oral de repartição, os seguintes candidatos:

Francisco Bastamente.
Osorio de Souza e Silva.
Adelino Joaquim Ferreira Junior.
Pedro Torres Leite.
Dahna Washington da Fonseca Moraes.
Emilio da Silva Guimarães.
Leopoldo Cavalcanti de Medonça.

Sua a Commissão Fiscalizadora, na Associação Commercial do Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1905.—*J. C. Pereira de Azevedo*, secretario.

Tribunal de Contas

Pelo presente edital, é intimado o machinista de 4ª classe da armada, já reformado, Joaquim Cesarino, para, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, recolher aos cofres publicos a quantia de 497\$100, a cance apurado no processo de tomada de suas contas, relativo ao periodo de 12 de maio de 1883 a 12 de julho de 1895, quando em serviço nos diques Guanabara e Santa Cruz, a

cujos pagamentos o condemnou este tribunal por accordo de 23 de dezembro do anno proximo pasado.

Terceira Sub-Directoria do Tribunal de Contas, 1 de fevereiro de 1905.—O sub-director-interino, *Pedro Gurruti Pessoa*.

Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal

AFORAMENTO DE TERRENOS DE MARINHAS A RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, EM NITERROY

Tendo D. Maft' da de Jesus Fernandez, viuva e inventariante dos bens de seu marido João Fernandes Ribeiro, requerido, por aforamento, o terreno de marinhas com 28^m.0 de frente á rua Visconde do Rio Branco, em Niteroy, onde está edificado o predio n. 109, antigo 103, são convidados, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1864, todos aquelles que tiverem opposição a fazer ao mesmo aforamento a apresentar, nesta directoria, as razões e documentos em que se baseam, dentro do prazo de 30 dias, contados da data do presente edital, findo o qual não se attenderá a reclamação alguma.

Directoria das Rendas Publicas, 4 de janeiro de 1905.—*Luiz R. Cavalcanti de Albuquerque*, director das Rendas Publicas.

Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal

AFORAMENTO DO TERRENO DE MARINHAS N. 31, A RUA BARÃO DE JACQUEY, EM NITERROY

Tendo Marcel de Souza Borges requerido, por aforamento, o terreno de marinhas n. 31, situado á projectada rua da Armada, hoje Barão de Jacquey, freguezia de S. João Baptista, em Niteroy, onde se acham edificadas tres pequenas casas que lhe couberam por herança do seu pae José de Souza Borges, são convidados todos aquelles que tiverem opposição a fazer ao mencionada aforamento a apresentar nesta directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, as razões e documentos em que se baseam findo o qual não se attenderá a reclamação alguma.

Directoria das Rendas Publicas, 17 de janeiro de 1905.—*Luiz R. Cavalcanti de Albuquerque*, director das Rendas Publicas.

Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal

AFORAMENTO DE TERRENOS DE MARINHAS E ACCRESCIDOS, SOB NS. 97 MP E 509 A, SITOS EM SANT'ANNA DE MARUY, FREGUEZIA DE S. LOURENÇO, EM NITERROY, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Tendo a *The Leopoldina Railway Company, Limited*, requerido o aforamento dos terrenos de marinhas e acrescidos ns. 97 MP e 509 A, sitos em Sant'Anna de Maruy, freguezia de S. Lourenço em Niteroy, Estado do Rio de Janeiro, e havendo-se já lavrado o termo de meliço, confrontação e avaliação dos ditos terrenos, convidado os Srs. confrontantes herdeiros de Paulo Bret e José Pereira da Silveira e Anzela Vigiuer a virem a esta directoria assignar o referido termo ou allegar as razões que lhes a-sistem para não assignal-o, isto no prazo de 15 dias, findo o qual não se attenderá a reclamação alguma, por ficar aquelle terreno nas condições de produzir o effecto legal.

Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal, 25 de janeiro de 1905.—*Luiz R. Cavalcanti de Albuquerque*, director das Rendas Publicas.

Caixa Economica e Monte de Socorro do Rio de Janeiro

OBRAS NOVAS

Em virtude da deliberação do Conselho Fiscal, e da autorização constante do art. 2º n. 7, letra A da Lei do Orçamento Geral n. 1.316, de 31 de dezembro findo, fica aberta nesta data concorrência entre os Srs. profissionais para a execução das obras projectadas no edificio da Caixa Economica e Monte de Socorro desta Capital.

1.º

As obras projectadas comprehenderão igualmente os trabalhos de pintura de toda a parte accrescida do actual edificio.

2.º

A planta com as precisas especificações acia-se com o gerente abaixo assignado, podendo ser examinada pelos proponentes.

3.º

As propostas serão recebidas pelo gerente até o dia 12 de fevereiro, ás 3 horas da tarde, em envoltorio fechado: tendo o nome do proponente e o logar de sua residencia.

4.º

Recebidas as propostas, depois de numeradas e rubricadas pelo gerente, serão relacionadas e entregues ao Dr. presidente do conselho fiscal para os fins convenientes.

5.º

Quaesquer esclarecimentos que forem precisos sobre as obras projectadas serão promptamente ministrados pelo gerente abaixo assignado.

Caixa Economica e Monte de Socorro, Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1905.—O gerente, *J. A. de Magalhães Castro Sobrinho.*

Escola Naval

Previno aos candidatos á matricula no curso de machinas que o exame de historia do Brazil terá logar, sexta-feira, 3 de fevereiro, ás 11 horas da manhã.

Escola Naval, 30 de janeiro de 1905.—*I. de Araújo e Silva*, sub-secretario.

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante director, previno aos candidatos á matricula no curso de marinha que terá logar, no dia 3 do corrente, o exame de francez.

Condução no Arsenal da Marinha ás 11 horas da manhã.

Escola Naval, 2 de fevereiro de 1905.—*Lucidio Augusto Pereira do Lago*, secretario.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

CONCURRENCIA

De ordem do Sr. almirante graduado, inspector deste arsenal, faço publico que, em virtude do aviso n. 87, de 18 do corrente, serão recebidas e abertas nesta secretaria, no dia 31 do corrente, á 1 hora da tarde, propostas para fornecimento ao Ministerio da Marinha de um rebocador destinado ao serviço das barras do Estado de Sergipe, de accordo com as bases que poderão ser examinadas pelos interessados.

A concorrência verará não só sobre o preço da embarcação e prazo para fornecimento desta, como tambem sobre a idoneidade dos proponentes.

Secretaria da Inspeção do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1905.—Na ausencia do secretario, *Alexandre José de Carvalho Oliveira*, amanuense

Direção Geral de Saude do Exercito

CONCURSO PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS NO CADRO DOS MEDICOS DE 5ª CLASSE

De ordem do coronel medico Dr. presidente da comissão julgadora das provas, communico aos Srs. concurrentes que, não tendo sido possível iniciar-se os trabalhos por motivo de molestia de um dos membros da mesma comissão, a primeira sessão, que deveria realizar-se hoje, terá logar no dia 3 do fevoro proximo, ás 10 horas do dia, no Hospital Central do Exercito, sendo chamados quatro candidatos na ordem da respectiva inscripção, substituindo-se os que faltarem pelos immediatos.

Direção Geral de Saude, 31 de janeiro de 1905.—*Antonio da Silva Cruz*, capitão medico, de 4ª classe.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 4.235—Francisco da Silva Guimarães e outros.

N. 4.236—Edward Shaw.

N. 4.237—Manoel Rodrigues Trindado.

N. 4.238—R. F. Mac Feely.

N. 4.239—C. F. Straus.

N. 240—Joaquim Rodrigues de Lima.

Convido os Srs. acima mencionados a comparecerem nesta directoria geral no dia 3 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de assistirem á abertura dos invólucros contendo os relatorios das invenções.

Directoria Geral da Industria do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, 1 de fevereiro de 1905.—*José Crispiniano Valdetaro*, director geral interino.

Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.

De ordem do Sr. administrador interino, faço publico que, durante 10 dias, a partir da data do presente edital, recebem-se em carta fechada e lacrada, propostas para o concerto do elevador desta Repartição.

Os esclarecimentos sobre os trabalhos necessarios serão fornecidos, das 10 ás 3 horas da tarde, na 3ª turma da 1ª secção.

Nenhuma proposta será recebida sem prévia caução de 100\$ na Thesouraria desta Administração, para garantia da assignatura do contracto.

Tambem para garantia da execução do contracto, será prestada caução de 10 % sobre o valor total da proposta, no Theouro Nacional, de accordo com as ordens em vigor.

Primeira Secção da Administração, 31 de janeiro de 1905.—O ajudante interino, *José de Mesquita Soares.*

EDITAES

Juizo da Segunda Vara Criminal

Designação de dias para audiencias

O Dr. Cicero Seabra, juiz da 2ª vara criminal do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de designação virem ou delle conhecimento tiverem que as audiencias do juizo tem logar ás quartas-feiras e sabbados, ás 11 3/4 da manhã, em o edificio do Forum, á rua dos Invalidos n. 108, em a respectiva sala. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dous que serão publicados e afixados no logar do costume. Dado e passado nesta cidade, aos 30 de janeiro de 1905. Eu, Domingos Iorio, escrivão interino, o escrevi.—*Cicero Seabra.*

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

	90 d/v	A vista
Sobre Londres.....	13 19/32	13 15/32
► Pariz.....	704	709
► Hamburgo.....	865	874
► Italia.....	—	714
► Portugal.....	—	359
► Nova-York....	—	3570
Libra esterlina, em moeda.....		188081
Ouro nacional, em vales, por 1\$000		1\$995

CURSO OFFICIAL DOS FUNDOS PUBLICOS

E PARTICULARES

Apolices geracs de 5 %, miudas.	988\$000
Ditas idem idem de 5 %, de 1:000\$	998\$000
Ditas do Emprestimo Nacional de 1895, port.....	980\$000
Ditas idem idem de 1895, nom....	991\$000
Ditas idem idem de 1897, port....	1:000\$000
Ditas idem idem de 1897, nom....	1:010\$000
Ditas do Emprestimo Municipal de 1896, port.....	190\$000
Ditas idem idem de 1904, port....	280\$000
Ditas idem idem de 1904, no n....	280\$000
Ditas do Estado de Minas Geraes, de 1:000\$, 5 %, nom.....	700\$000
Ditas do Estado do Rio de Janeiro, de 100\$, 4 %, port.....	588\$750
Banco da Republica do Brazil....	314\$500
Dito do Commercio, integr.....	174\$000
Comp. Viação Ferrea Sapucahy..	19\$500
Dita Seguros Mercurio, ç/25 %..	35\$000
Debs. da Comp. de Melhoramentos de S. Paulo.....	130\$000
Ditos da Comp. Tecidos Corcovado	205\$000
Ditos da Comp. Ferro Carril do Jardim Botânico, 7 %.....	212\$000
Consolidados da Candelaria, 2ª serie.....	210\$000
Secretaria da Camara Syndical, 1 de fevereiro de 1905.— <i>José Claudio da Silva</i> , syndico.	

Junta dos Corretores

COTAÇÕES DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1905

Algodão em rama, 1ª sorte, da Parahyba, 7\$600 a 7\$900 por 10 kilos.
 Dito em rama, 1ª sorte, do sertão de Pernambuco, 8\$000 por 10 kilos.
 Dito em rama, 1ª sorte, de Pernambuco, 8\$000 por 10 kilos.
 Assucar branco crystal, de Campos, 360 a 365 réis por kilo.
 Dito crystal amarello, de Pernambuco, 320 réis por kilo.
 Dito mascavo, de Pernambuco, 260 a 265 réis o kilo.
 Dito mascavinho, de Sergipe, 235 a 229 réis o kilo.
 Café, 8\$900 por arroba.
 Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1905.—*João Severino da Silva*, presidente.—*Sebastião S. da Rocha*, secretario.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 4.228—Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para aperfeiçoamentos emapparehos transmissores para telegraphia sem fios. Invenção de Marconi's Wireless Telegraph Company, Limited, estabelecida em Londres, Inglaterra

Na telegraphia sem fios, do typo das ondas Hertz, o signal é creado pela descarga intermitente de um condensador, descarga que ha de ser effectuada entro esphoras

metallicas ou superficies metallicas arredondadas, e muito repentina. E' usual empregar-se, para estas superficies descarregadoras, esferas metallicas, entre as quaes a faisca é produzida. Mas o som que acompanha esta faisca é deveras incommodativo, e, no caso da faisca ser bastante grande, ha um gasto constante das superficies descarregadoras, que altera o caracter della e as torna menos efficientes.

Segundo este meu invento a descarga electrica é realizada entre esferas ou discos de ferro, de aço ou de outros conductores refractarios, revolvendo constantemente, por meio de motores electricos ou de relojaria, ou outros, de modo que os sitios entre os quaes a descarga tem lugar estejam sempre mudados. Poder-se-ha, tambem dispor as cousas de modo que essas superficies sejam substituidas, aonde necessario fór. As superficies podem ser esferas de ferro ou aço, ou discos de ferr., quer massigos quer ôcos, do modo que possa haver agua circulando no seu interior para conserval-os frios. Estas esferas ou discos são montados em eixos trabalhando em mancaes isoladores, devidamente espaçados, e adaptados para se poder modificar as distancias que os separam; o que de preferencia se obtem montando-se cada esphera, com seu motor, em uma mesa articulada em uma das bordas e que se pôde inclinar mais ou menos por meio de parafusos.

Ha vantagem em se metter estas esferas ou discos em uma camara fechada, no interior da qual ar ou outros gazes podem ser comprimidos, e, deste modo, se as paredes da camara são bastante grossas e rigidas, a transmissão do som para o exterior será impedida a ponto da descarga ser praticamente inaudivel. Nesta camara ha uma janella de vidro, muito grosso, que facilita a inspecção da faisca voltaica, e o comprimento desta poderá ser acertado collocando-se uma lente defronte da janella e recendo-se a imagem da faisca sobre uma superficie lisa apropriada. Sabendo-se o comprimento do foco da lente, e a distancia que a separa da faisca, é facil calcular-se a escala da ampliação, e, do comprimento da imagem, deduzir-se o da faisca.

As esferas ou discos entre os quaes a descarga tem lugar, são revolvidos, lentamente, por engrenagens movidas por um pequeno electro-motor ou por um movimento do relógio. Empregando-se electro-motores, é preferivel que cada esphera ou disco seja movido pelo seu proprio motor, e estes motores estarão dentro da camara á prova de som, que tambem encerra o descarregador. Como as superficies de contacto soffrem mudanças continuas, gastam-se com mais igualdade, de que succede manter-se melhor a especie de faisca necessaria para a execução da telegraphia pelas ondas Hertz. Si estas espheras ou discos são ôcos, poder-se-ha fazer agua circular por elles, conservando-os arrefecidos. Alcança-se grandissima vantagem, empregando-se uma faisca curta, produzida em ar comprimido encerrado em um reservatorio forte de ferro; porque a descarga electrica poderá ser absolutamente silenciosa, sendo removidos os effeitos perniciosos resultantes do som. Para realizar o contacto entre a esphera ou disco giratorio e o gerador electrico, no exterior—quer seja por uma bobina do indução, um transformador ou outro meio qualquer—copos de mercúrio são empregados. Os terminos do circuito do fornecimento de corrente electrica, poderão ser ligados a dous copos metallicos, isolados e contendo mercúrio. O eixo, supportando a esphera ou disco, tem tambem um disco de cobre, bastante espesso, particularmente submergido no mercúrio neste copo, de modo que, apezar da esphera ou disco estar revolvendo, uma comunicação assás perfeita é mantida com

o circuito exterior. Outrosim, copos com mercúrio poderão ser fixados no eixo das espheras giratorias e varelas, ligadas ao circuito exterior, mergulharão nestes copos. Si o descarregador se acha em um reservatorio hermetico que encerra ar comprimido, as varelas ou cabos que veem do gerador tem de passar, em juntas hermeticas, pelas paredes do reservatorio, por meio de caixas de empanquo; assim como, os parafusos que servem para modificar as distancias entre as espheras ou os discos.

A fig. 1 é uma secção longitudinal e a fig. 2 uma secção transversal do aparelho.

1, é uma esphera de ferro fundido de 15 c/m de diametro, por exemplo, atravessada por um eixo 2, de cobre, tendo no pé um calço conico de aço temperado, duro, e no ponta superior uma agulha de aço 4, que penetra na especie de copo aberto na parte superior da esphera. Cada esphera desceanga em isoladores de ebonite 6, em uma travessa 5 de madeira, e tem uma peça inferior de latão 7 em uma cavidade da qual a ponta de aço 3 desceanga.

A esphera é mantida na posição vertical, da seguinte maneira: 8, 8, são dous pontos que supportam isoladores onçados de ebonite 9, levando uma tira transversal de cobre 10, dotada de uma espiga de cobre 11, tendo um furo longitudinal para receber uma agulha de aço 4, o para que não haja contacto do metal com metal, um tubo de vidro 12 é enfiado na agulha 4. O copo na parte superior da esphera se enche com mercúrio.

Desta maneira a esphera fica ligada electricamente, por meio de uma boa união, á tira 10 de cobre, que é o termino do instrumento e, contudo, a esphera fica com a facilidade de revolver facilmente.

A esphera é tocada por um electro-motor, como segue:—No pé do eixo 2, uma engrenagem 13, engrena com um parafuso sem fim 14, montado num eixo isolado 15 do ebonite trazendo outra engrenagem 16, movida pelo parafuso sem fim 17 no eixo do motor 18. Todo este dispositivo está montado em uma mesa composta de duas taboas 19, 20, unidas uma á outra por charnoiras 21. A taboa superior 19 poderá ser inclinada, por um parafuso 22, de modo que, pela inclinação que for dada ás duas taboas que supportam as duas metades, respectivamente, do descarregador, as espheras poderão ser aproximadas ou afastadas uma da outra, de modo que o espaço para a faisca galgar seja modificado.

Este aparelho fica encerrado em um tambor 23, de aço laminado ou ferro fundido, bastante grande para poder conter, convenientemente, o descarregador completo e é construido de preferencia com uma pequena caldeira cylindrica. Neste tambor ha quatro caixas de empanque das quaes duas, 24, dão passagem hermetica aos cabos para as tiras de cobre 10; e duas 25 para os cabos que levam a corrente aos motores 18. Os parafusos 22 passam por caixas de empanque 26. Desta forma as espheras revolverão em uma camara hermetica, aonde se pode comprimir ar. Como da acção da faisca electrica resulta a combinação do oxygeno e do azoto do ar para produzir acido nítrico, é preferivel empregar o azoto em vez do ar.

E' conveniente que a camara cerrada seja provida de um manometro 27, de uma valvula de segurança 28, assim de não se poder exceder uma certa pressão, e de uma janella 29 com vidro espesso para se poder observar a faisca.

Em resumo, reivindicamos como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

1º, fazer revolver as superficies metallicas entre as quaes a descarga tem lugar, como substancialmente descripto;

2º, montar cada esphera e seu motor em uma mesa que pôde ser inclinada, como substancialmente descripto;

3º, encerrar as superficies que revolvem em uma caixa hermetica, provida de caixas de empanquo para a passagem das ligações electricas e mecanicas, como substancialmente descripto;

4º, conduzir a corrente ás superficies que revolvem, por meio de copos de mercúrio, abertos na parte superior dellas, ou presos áquellas partes, como substancialmente descripto;

5º, abrir ou fixar na parte superior de cada superficie que revolve, um encaixo para receber a agulha ou *pivot*, havendo entre este e a parede do encaixo, um tubo não conductor interposto, como substancialmente descripto;

6º, instrumentos de transmissão para a telegraphia sem fios, como substancialmente descripto e representa o desenho annexo.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1904.— Por procuração, Jules Gerard, *Leclerc & Comp.*

ANNUNCIOS

Companhia Manufactora Brasileira de Fitas

ASSEMBLÉA EXTRAORDINARIA

Convido aos Srs. accionistas a comparecerem na sede desta companhia, á rua da Quitanda n. 100, sobra-lá, no dia 3 do febreiro proximo futuro, para uma assembleia geral extraordinaria com o fim de se tratar da reforma dos estatutos e outros assumptos urgentes, precedendo este convite cartás dirigidas a cada um dos Srs. accionistas para o fim acima exposto.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1905.— *Isidoro E. Kohn*, director.

Imprensa Nacional

Acham-se á venda na Thesouraria desta repartição:

Reforma Eleitoral , decreto n. 1.269, de 15 de novembro de 1901: reforma a legislação eleitoral e dá outras providencias.....	\$500
Instruções para o alistamento de eleitores na Republica , decreto n. 5.391, de 12 de dezembro de 1901.....	\$500
Reforma Judiciaria do Districto Federal —Lei n. 1.338, de 9 de janeiro de 1905—Reorganiza a justiça local do Districto Federal—o Decreto n. 5.433, de 16 de janeiro de 1905—Manda observar as disposições provisórias para a execução da lei n. 1.338, de 9 de janeiro.....	1\$000
Marcas do fabrica e do commercio —Lei numero 1.236, de 24 de setembro de 1901—Modifica o decreto numero 8.343, de 14 de outubro de 1887. Decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905—Approva o regulamento para a execução da lei n. 1.236, de 24 de setembro de 1901, sobre marcas de fabrica e de commercio.....	1\$000
As vendas superiores a 100\$ tem o abatimento de 15 %.	